PROCESSO ADMINISTRATIVO

Governo do Estado de Mato Grosso

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Processo Nº
UNEMAT-PRO-2022/16806

Data de abertura	17/08/2022

OBJETO
Encaminhamento do Projeto Pedagógico do Curso Redes de Computadores, proposta a ser analisada pelo CONEPE E CONSUNI para oferta na modalidade diferenciada pela Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas (FAECS) - Campus de Juara.

ARQUIVADO

CX_____/_____/20____

UNEMATPRO202216806V01

Classif. documental	512.11

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - 17/08/2022 às 15:58:09.
Documento Nº: 3788815-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3788815-6034

SIGA

Governo do Estado de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Governo do Estado de Mato Grosso 2 UNEMAT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

Oficio nº 040/2022/JUA-DPPF Juara - MT, 15 de Agosto de 2022

Prezados,

Venho por meio deste solicitar a análise dos Colegiados Superiores para oferta do curso Tecnólogo em Redes de Computadores na modalidade Turma Especial pela Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas (FAECS) - Campus de Juara. Sobre o financiamento o curso só será implantado mediante disponibilidade de orçamento complementar.

Sem mais para o momento aproveitamos a oportunidade para elevar nossos votos de estima e consideração e nos colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Ana Maria de Lima
Diretora Político-Pedagógica e Financeiro
Portaria 22/2019

Ilmo
Gustavo Domingos Sakr Bisinoto
Assessor de Gestão de Formação Diferenciada

DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA
POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA
Rodovia Juara-Brasnorte, Km 02, Juara, MT
Tel: (66)3556 2940 - (66) 3556 2940
www.juara.unemat.br - E-mail: juara@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

UNEMATDIC202262749A

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

Governo do Estado de Mato Grosso
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Governo do Estado de Mato Grosso
3
UNEMAT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Projeto Pedagógico do Curso
Tecnologia em Redes de Computadores
Campus Universitário de Juara-MT

Ano de Implantação: 2023/1

Juara-MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000
www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

UNEMATDIC202262749A

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

DADOS GERAIS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"
REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin
VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA
DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professora: Ana Maria de Lima
Endereço: Rodovia Juara/Bransnorte Km 02 - CEP 78.575-000 - Juara-MT
E-mail: juara@unemat.br

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DIRETOR: Professor Jairo Luiz Fleck Falcão
Endereço: Rodovia Juara/Bransnorte Km 02 - CEP 78.575-000 - Juara-MT
E-mail: faecs.juara@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA
COORDENADOR: Professor

E-mail:

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

COLEGIADO DO CAMPUS DE JUARA:

Docente - Ana Maria de Lima

Docente - Ariele Mazoti Crubelati

Docente - Jairo Luis Fleck Falcão

Docente - Oseias Carmo Neves

Discente - Daniela Braulia Magalhães Cavalcante

PTES - Elizeu Won Ancken da Silva

PTES - Josué Ventura de Oliveira

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Tecnologia em Redes de Computadores
Ano de Criação	2023
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Redes de Computadores
Modalidade de ensino	Presencial e Modular (Com 20% de créditos à distância)
Tempo mínimo de integralização	06 semestres
Carga horária mínima	2.000 horas
Número de vagas oferecidas	50
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico
Endereço do curso	Endereço: Rodovia Juara/Bransnorte Km 02 - CEP 78.575-000 - Juara-MT

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

SUMÁRIO

1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM REDE DE COMPUTADORES . 6
1.1 HISTÓRICO DA UNEMAT 6
1.2 HISTÓRICO DO CAMPUS DE JUARA 7
1.3 ATOS JURÍDICO-ADMINISTRATIVOS DO CURSO TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES 10
1.4 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES 11
1.5 OBJETIVOS 12
1.5.1 Objetivo Geral 12
1.5.2 Objetivos Específicos 12
1.6 JUSTIFICATIVA 13
1.7 PERFIL DO EGRESSO 15
2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS 17
2.1 RELAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 17
2.2 INTEGRAÇÃO COM A PÓS-GRADUAÇÃO 19
2.3 MOBILIDADE ESTUDANTIL E INTERNACIONALIZAÇÃO 20
2.4 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 21
2.5 Educação inclusiva 23
2.5.1 Inclusão Social 24
3 ESTRUTURA CURRICULAR 25
3.1 FORMAÇÃO TEÓRICA ARTICULADA COM A PRÁTICA 25
3.2 NÚCLEOS DE FORMAÇÃO 27
3.3 CONSONÂNCIA COM O NÚCLEO COMUM PARA OS CURSOS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 30
3.4 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO 30
3.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO 31
3.6 Trabalho de Conclusão de Curso 31
3.7 ATIVIDADES COMPLEMENTARES 32
3.8 DAS AÇÕES DE EXTENSÃO 32
3.9 AVALIAÇÃO 32
4. EMENTÁRIO 33

UNEMATDIC202262749A

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM REDE DE COMPUTADORES

1.1 Histórico da Unemat

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior.

Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolve-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder),

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 14 núcleos pedagógicos. Cerca de vinte mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos de oferta contínua e modalidades diferenciadas oferecidas em todo Estado, com inúmeras espacializações, onze (11) mestrados institucionais, nove (09) mestrados profissionais, um (01) mestrado interinstitucional, quatro (04) doutorados institucionais, três (03) doutorados interinstitucionais, três (03) doutorados acadêmicos em rede e especializações, que fornecem acesso e uma formação profissional e humanitária aos jovens mato-grossenses de parca qualificação profissional e oportunidade de pertencimento ao mundo do trabalho cada vez mais caracterizado pela radicalização dos princípios do modelo de produção Toyotista.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, diverso em sua cultura local, típica e característica por vezes na especificidade: “ribeirinha” desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores e Bacharelados pelo interior do Mato Grosso.

1.2 Histórico do Campus de Juara

O programa de expansão da Unemat começou pela cidade de Sinop, iniciado em 1990, tendo em vista o fato de a cidade ser considerada um município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região. Nos anos seguintes a expansão da Universidade foi consolidada com a criação de vários Campi no interior do Estado e, no ano de 2001, esta expansão também foi estendida ao Município de Juara com a criação de um Núcleo Pedagógico, implantado em 2001, visando atender às demandas de formação em nível superior da região do Vale do Arinos.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

A proposta atendia aos anseios da população Juarense e da região (Tabaporã, Porto dos Gaúchos, Novo Horizonte do Norte). O Projeto de implantação do Núcleo Pedagógico foi concebido e encaminhado pelo Campus Universitário de Sinop[1], em 1999, e homologado no mesmo ano pelas instâncias deliberativas da UNEMAT: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) e o Conselho Universitário (CONSUNI). Por esse último, o *Decisum* 059/99 - CONSUNI, de 01 de outubro de 1999, foi aprovado por unanimidade autorizando a criação do Núcleo Pedagógico de Juara*"*. (UNEMAT-CONSUNI, 1999, p. 01-02)[2].

Na perspectiva de atender às necessidades regionalizadas do Vale do Arinos, foram criados três cursos ofertados na modalidade especiais: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis e Licenciatura em Letras. Os três cursos foram contemplados com 150 vagas anuais (cinquenta para cada curso) de acordo com Resolução nº. 035/99 e nº. 070/2001 – CONEPE. No ano de 2002, no segundo semestre ingressaram, via vestibular, mais 100 alunos no Núcleo Pedagógico, sendo cinquenta para o curso de Administração e cinquenta para o curso de Ciências Contábeis.

A infraestrutura do Núcleo e a base para a constituição do Campus, foi garantida pela doação da Escola Agrícola Municipal Artur Pinoti, localizada à margem da estrada Juara/ Brasnorte Km 02, através da Lei Municipal nº 1.368, de 28 de novembro de 2002, exigência está colocada pela administração regional para que a Universidade e sua configuração local de Campus pudessem oferecer condições adequadas de estudo desde seu início. O município de Juara é o mais populoso dos municípios do Vale do Arinos com aproximadamente 35.275 habitantes (IBGE/Cidades 2021), de forma que se tornou polo na oferta de serviços da região. A instalação do Núcleo Pedagógico de Juara foi uma estratégia lançada pela UNEMAT, assumida pelo Campus Universitário de Sinop, com o compromisso político-educacional e científico em possibilitar a população carente de espaços institucionais

[1] O Núcleo Pedagógico de Juara era um espaço pedagógico de ensino superior do Campus Universitário de Sinop.
[2] UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. *Decisum* 059/99, de 01 de outubro de 1999. Criação do Núcleo Pedagógico de Juara. CONSUNI, de 01 de outubro de 1999. Cáceres, 1999.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

de ensino superior apropriarem-se de uma formação profissional universitária, a qual, em condições diferenciadas, teria pouca, ou nenhuma, condição de realizá-la. Vale ressaltar que os poderes executivo e legislativo de Juara atuaram, também, na perspectiva de viabilizar a presença da UNEMAT na região.

A implantação do Campus da UNEMAT em Juara sinalizou o comprometimento da Universidade do Estado de Mato Grosso, frente às exigências de democratização do ensino superior, imprimindo alternativas de viabilização de projetos de ensino, de extensão e de produção científica, que pudessem fomentar o espírito crítico-reflexivo, proporcionando a valorização da cidadania, a identificação dos problemas socioeconômicos da região e a criação de alternativas de suas superações.

O Colegiado Superior do Campus Universitário de Sinop, realizado em 11 de junho de 2003, concedeu parecer favorável à implantação do Campus Universitário de Juara e na primeira Sessão Ordinária do Conselho Universitário, realizada em 17 e 18 de junho 2003, foi aprovada a alteração na denominação de Núcleo Pedagógico para Campus Universitário de Juara, por meio da Resolução 014/2003 do CONSUNI. O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão em 24 de outubro de 2003, através da Resolução nº 240/2003, aprova a o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campus Universitário de Juara com o ingresso semestral de 40 acadêmicos.

Dando continuidade ao processo de expansão da Universidade do Estado de Mato Grosso, em 2011 foram criados 10 novos cursos de graduação, um para cada Campus da Universidade, sendo que em Juara foi implementado o Curso de Administração, com as atividades iniciadas no segundo semestre de 2012. A sua implantação representou um grande passo para a região do Vale do Arinos. O Curso foi aprovado pela Resolução Nº 049/2011 – CONEPE, de 13 de setembro de 2011 e, pela Resolução Nº 041/2011 – CONSUNI, de 15 de setembro do mesmo ano, com turmas semestrais de 40 alunos.

No ano de 2015 o Deputado Estadual Oscar Bezerra destinou emenda parlamentar direcionada ao custeio de um Curso de Agronomia na modalidade

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

especial, cujo Projeto Pedagógico do Curso, após tramitado nas várias instâncias e Colegiados competentes da Unemat, foi aprovado pela Resolução nº. 018/2016, em reunião realizada nos dias 4 e 5 de maio, com início do curso em 2017.

Posteriormente em 2022 com apoio do Deputado Federal Juarez Costa o prefeito Municipal de Juara Carlos Sirena possibilita a segunda turma de agronomia a iniciar em 2022/1 com objetivo de atender 50 novas vagas, conforme resoluções 014/2022 CONEPE E 013/2022-CONSUNI, concomitante promove-se o curso de letras na modalidade turma única com financiamento do Governo Federal a partir do Programa Especial de Indução da Educação Digital e Inovadora no Ensino de Graduação para a oferta de 40 novas vagas.

Na atualidade, além dos cursos de graduação o Campus Universitário de Juara possui vários projetos de pesquisa e extensão e, realiza conforme seu calendário anual dois eventos importantes: o Seminário de Educação do Vale do Arinos – SEVA realizado pelo curso de Pedagogia e o CRAVA – Conferência Regional de Administração do Vale do Arinos, realizado pelo Curso de Administração.

1.3 Atos jurídico-administrativos do curso Tecnologia em Redes de Computadores

- Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia estabelecidas pelo Parecer CNE/CP Nº 29/2002, pela Resolução CNE/CP Nº 3/2002;

- Parecer do MEC CNE/CES num. 136/2012 [MEC, 2012] e resolução n. 5, de 16 de novembro de 2016 [MEC, 2016].

- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2016

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996);

- Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002.

- Instrumento de avaliação dos Cursos de Graduação aprovado pela Portaria MEC nº 1.383 de 31 de outubro de 2017;

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos termos da Lei 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e mº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a resolução CNE/CP nº , de 30/05/2012;

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27/12/2012;

- Lei de Estágio, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

- Resolução 028/2012 - CONEPE.

1.4 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso de Tecnologia em Redes de Computadores

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso superior de Tecnólogo em Redes de Computadores no eixo tecnológico de Infraestrutura do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e que pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da Unemat tem a carga horária mínima de 2000 horas, exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). O currículo prevê atividade-práticas e possui 180 horas (duzentos e quarenta) destinadas as Oficinas de Implementação de Redes como atividade obrigatória para obtenção do diploma de Tenólogo, sendo contabilizada a carga horária total de 2000 horas.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

1.5 Objetivos

1.5.1 Objetivo Geral

Contribuir para uma formação tecnológica e humana, promovendo a capacidade crítica e reflexiva, preparando o futuro profissional para que seja capaz de compreender o processo de construção do conhecimento na área de redes de computadores, proporcionando realizar atividades como segurança, avaliação e manutenção de redes integradas de dados, voz e vídeo; construção de projetos, implementação e administração de redes de computadores; suporte aos usuários e manutenção em projetos de redes pré-existentes.

1.5.2 Objetivos Específicos

- Oferecer um projeto pedagógico que associe a teoria e prática ao processo de formação dos discentes;
- Capacitar os discentes com conhecimentos técnico e científico, relacionados à projetos, instalação, gerência e manutenção de redes de computadores;
- Despertar e valorizar o espírito empreendedor dos discente e incentivá-los a planejar, debater e realizar seus projetos;
- Oferecer um currículo que habilite os tecnólogos à realização competente e ética de projetos de pesquisas voltados para a produção de conhecimento no domínio de redes de computadores;
- Oferecer formação que permita aos egressos reconstruir e construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área especifica de sua formação, com bases indispensáveis à atuação profissional;

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

- Proporcionar as condições necessárias para que os profissionais tecnólogos possam analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto, para, a partir de então, poderem atuar com competência técnica e compromisso ético nas transformações sociais orientadas à construção de uma nova sociedade.

1.6 Justificativa

O desenvolvimento dos conhecimentos científicos e tecnológicos, as reformulações do padrão de relacionamento econômico entre as nações, as migrações da produção entre mercados, a diversidade de produtos e serviços, a formação de blocos econômicos entre as nações, a busca pela eficiência e competitividade, por meio do uso de tecnologias da informação e as novas formas de gestão do trabalho, são exemplos de transformações que afetam os modos de vida, as relações sociais e econômicas, exigindo novos posicionamentos das instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Atualmente a informação é um componente importante na vida das pessoas que cresce a cada dia em volume e complexidade, exigindo processos de armazenamento, classificação e recuperação cada vez mais complexos. Torna-se necessária a formação de profissionais que sejam capazes de entender o contexto social e profissional de um novo tempo, desenvolvendo soluções capazes de sistematizar, organizar, armazenar e socializar informações aos diferentes segmentos da sociedade, organizações e empresas. Mesmo nas atividades ligadas à exploração de recursos naturais, cultivo de alimentos ou criação de animais, observa-se a crescente inserção de tecnologias de gestão da informação, seja na produção, comercialização ou gestão de recursos.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

O estado de Mato Grosso destaca-se principalmente pelas suas atividades voltadas ao agronegócio. Apesar do foco econômico do estado de Mato Grosso ser a agropecuária, entende-se que a tecnologia permeia todos os processos produtivos e de serviços que temos conhecimento. Desta forma, justificar a necessidade de um curso de computação apenas pela sua posição geográfica ou pelas atividades nele desenvolvidas, seria insuficiente considerando o potencial das diversas aplicações que a tecnologia da informação têm em diferentes áreas do conhecimento e atividades econômicas, sociais e organizacionais.

Este projeto tem, ainda, a preocupação de incluir conteúdos formativos do individuo para o convívio em sociedade e atuação no mundo do trabalho de forma harmônica, com atividades intrínsecas ao profissional de redes de computadores.

Destaca-se o conhecimento que o egresso obterá acerca de conceitos que lhe permitirão entender a tecnologia presente e em desenvolvimento, com foco na formação em projetos e administração de redes, infraestrutura e segurança da informação. A formação integrada, realizada pelo entrelaçamento das disciplinas e suas aplicações nas atividades profissionais, propiciará formação sólida aos alunos.

Na era da globalização, a formação ampla e sólida é fundamental aos profissionais de tecnologia. A dinamicidade do cenário atual requer profissionais com alta capacidade técnica, aliada a habilidade de trabalho em equipe proporcionada por relacionamentos interpessoais apropriados.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

1.7 Perfil do egresso

O Tecnólogo em Redes de Computadores é o profissional habilitado para projetar, implantar, administrar e manter projetos lógicos e físicos de redes de comunicação de dados locais e de longa distância. Essas habilidades credenciam esse profissional a interligar redes heterogêneas em escala global, prover segurança às transações nesses sistemas, isolar falhas, avaliar desempenho e propor soluções peÊinentes.

De acordo com o Parecer CNE/CP n°. 29/2002, os cursos de graduação tecnológica devem primar por uma formação em processo contínuo. Essa formação deve pautar-se pela descoberta do conhecimento e pelo desenvolvimento de competências profissionais necessárias ao longo da vida. Deve privilegiar a construção do pensamento crítico e autônomo na elaboração de propostas educativas que possam garantir identidade aos cursos de graduação tecnológica e favorecer respostas às necessidades e demandas de formação tecnológica do contexto social local e nacional.

A formação tecnológica proposta no modelo curricular deve propiciar ao estudante condições de: assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação; analisar criticamente a dinâmica da sociedade e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto; e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho das atividades profissionais.

Nesse sentido, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores deve ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

desenvolvimento econômico da região em que vier a atuar, integrando formação técnica à cidadania.

A base de conhecimentos científicos e tecnológicos deverá capacitar o profissional para:

- Articular e inter-relacionar teoria e prática;
- Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- Realizar a investigação científica e a pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção do conhecimento;
- Resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- Dominar conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação;
- Aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional; familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais;
- Empreender negócios em sua área de formação; posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas;
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

- Posicionar-se critica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A Universidade tem como função de garantir a produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, visitas técnicas e estágios supervisionados, permitirão uma forte interação do aluno com a realidade do sócio-econômica local, regional e nacional, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

No que tange aos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem centrado no estudante; o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório e a campo; a oferta de disciplinas optativas, de livre escolha dos discentes; valorização tanto da competência técnico-científico quanto da didático-pedagógica de seu corpo docente incorporando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) alteradas em 2019 e inserindo como eixo estruturante do curso, enquanto módulo transversal e integrador, as atividades de extensão envolvendo a comunidade. Além disso, o laboratório de Ciências (já disponíveis no Campus) para uso do curso. A experiência do aluno em elaborar e desenvolver as aulas práticas e de campo, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

O curso de Tecnologia em Redes de Computadores proporciona aos discentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, já que a região leste de Mato Grosso é carente de empresas que permitirão ao aluno fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição são implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. No que tange ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas à tecnologia de redes de computadores. Considerando a Instituição em sua universalidade, e todo o processo de reestruturação dos PPCs que passa a ser uma estratégia para o enfrentamento técnico e científico dos problemas de infraestrutura e socioambientais na área e devem ser propostas por meio da inter, trans e multidisciplinaridade, promovendo o diálogo entre docentes/pesquisadores, acadêmicos e comunidade.

Com o intuito de atender esta demanda, de maneira estrutural, propõe-se inserir nos programas curriculares do curso e nas disciplinas, a partir da implantação deste PPC, a prática de atividades como Seminários Temáticos, Semana/dia do Meio Ambiente, Palestras Educativas, Projetos de Extensão e Atividades Complementares. Tais atividades poderão ser desenvolvidas em disciplinas do curso como Fundamentos de Computação, Empreendedorismo, Filosofia, Ética e Sociedade e Gestão de Projetos.

Através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT (PROEC), o curso trabalhará com a elaboração de projetos de extensão, visando a relação com a sociedade, articulada ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

Através dos Editais de Apoio à Extensão, buscar-se-á dar ênfase aos projetos que busquem soluções inovadoras com temática relacionada à Sustentabilidade Ambiental na área da tecnologia, especificamente para o curso proposto, pretende-se incentivar a elaboração de projetos voltados ao descarte consciente de produtos eletrônicos, elaboração de soluções que busquem a diminuição do uso do papel e, também, através da utilização de paradigmas de computação que proporcionem melhor aproveitamento e gestão de recursos de computação e, consequentemente, melhor uso de recursos de energia elétrica.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições como política de estágio favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

2.2 Integração com a Pós-graduação

A integração dos discentes de tecnologia em redes de computadores com os pós-graduandos dos cursos de mestrado e doutorado institucionais e interinstitucionais da Unemat tem como objetivo aperfeiçoar a formação acadêmica destes graduandos e melhor qualificá-los para a atuação profissional, seja em nível de pós-graduação e/ou no mercado de trabalho.

A consolidação desta integração se efetiva pela participação dos discentes de tecnologia em redes de computadores nas atividades de pesquisa desenvolvidas pelos pós-graduandos, por meio de estágios voluntários, iniciação cientifica, ações extensionistas e elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, mediante orientação de um docente vinculado a um Programa de Pós-Graduação, além da vinculação aos grupos de pesquisa institucionais do referido orientador e participação ativa nos eventos científicos/extensão, promovidos pelo Programa.

Uma outra forma de incrementar a participação dos discentes da graduação nas pesquisas dos pós-graduandos é por meio de bolsas vinculadas a projetos de

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

pesquisa/extensão de recursos externos aprovados pelos orientadores. Além disso, para fortalecer o ensino de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, a CAPES, por meio da Portaria n. 76, de 14 de abril de 2010, criou o Programa de Demanda Social, segundo o qual a integração entre graduação e pós-graduação está especialmente disciplinada pelo estágio em docência, que visa a preparação do pós-graduando para a docência e a qualificação do ensino de graduação.

Vale ressaltar também, o suporte oferecido pela IES na abertura anual de editais internos de bolsas de iniciação cientifica, tecnológica e de extensão, bem como de editais em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat). Outra parceria importante firmada entre a Unemat e a Fapemat foi a implantação da modalidade de bolsa de Iniciação Cientifica Júnior (IC Jr), que concede cotas de bolsas a discentes do ensino fundamental, médio e profissional da rede pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado da referida IES. Essa ação estabelece vínculos entre Unemat e o ensino básico e profissional, com o objetivo de despertar vocação científica e incentivar potenciais talentos entre discentes do ensino público.

2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A UNEMAT, através da Resolução 071/2011- CONEPE, regulamenta a mobilidade acadêmica, tendo como finalidade conforme o seu Art. 3° “que discentes vinculados à UNEMAT cursem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e ainda coloca, em seu Art. 4º, que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano”.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

O Programa de Mobilidade Acadêmica será coordenado pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação – PROEG, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica – DMA.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

Os avanços científicos e tecnológicos em praticamente todas as áreas do conhecimento são cada vez mais intensos e difíceis de acompanhar. Novas tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem são criadas e executadas, mesmo com a resistência de considerável parte dos docentes, avessos ao uso das mesmas em caráter didático-metodológico e técnico em sala de aula e ambientes conexos das instituições escolares, mais públicas que privadas, diferentemente do uso pessoal no cotidiano de cada um.

As dificuldades encontradas também têm sua origem na opção por uma ou outra tendência pedagógica da educação: tradicionalista, escolanovista, tecnicista e progressista com seus desdobramentos. Na realidade o embate é mais no sentido das relações entre os sistemas políticos e econômicos, entre o capital e o trabalho.

No âmbito da economia de livre mercado, a democracia capitalista dos países centrais diverge do capitalismo democrático dos países periféricos, como o Brasil. Na primeira, as instituições são mais sólidas e enfrentam com mais resistência os abusos do mercado, inclusive no que tange aos direitos sociais e trabalhistas. No segundo, o mercado se impõe com mais facilidade sobre as instituições, inclusive financiando seus representantes nos poderes executivo e legislativo, ora dificultado por uma legislação eleitoral mais rigorosa.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

Como resultado, a Educação sofre as consequências a começar pela batalha em termos da legislação e regulamentação, que se exige mais identificada com os interesses do capital, como também na destinação dos recursos orçamentários e financeiros e sua execução. O mercado precisa de profissionais competentes que o atenda. Como o processo de ensino-aprendizagem nas instituições públicas não vem apresentando desempenho satisfatório, o capital busca no Sistema “S”, por exemplo, a qualificação de mão de obra, como também nas próprias empresas ou outras organizações voltadas para atendê-lo. Nessas, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação são mais utilizadas.

O poder público, em regra, não cumpre seu papel. As Instituições de Ensino Superior privadas estão se adaptando há tempo, com as exigências do mercado. Nas públicas, em regra predomina a tendência pedagógica progressista, obviamente mais voltada para o socialismo, portanto, em oposição ao liberalismo político e econômico. O resultado é notório: as IES públicas geralmente preparam profissionais que não tem o perfil desejado pelo mercado.

O quadro mudou muito, mas a resistência ainda é expressiva. O ideal seria a formação de um profissional competente, identificado com as causas sociais, mas equilibrado no embate com o capital, produzindo e exigindo tratamento humano.

O curso de tecnologia em Redes de Computadores deve prescindir do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, adequando-se no que couber, às metodologias pertinentes. O corpo docente terá um papel imprescindível nesse sentido, principalmente criando e incentivando a criação de alternativas didático-pedagógicas, e os cursos de licenciatura e bacharelado em ciência da computação podem contribuir muito. A integração entre as várias áreas do conhecimento, os conteúdos curriculares e os docentes, auxiliados por uma coordenação pedagógica atuante pode trazer bons resultados para o melhor desempenho dos acadêmicos.

Este Projeto Pedagógico Curricular de tecnologia Redes de Computadores busca ser um todo orgânico, tanto quanto possível, associando conteúdos, procedimentos didático-metodológicos e técnicos coerentes com seus objetivos,

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

inclusive na valorização das tecnologias digitais de informação e comunicação, em um mundo mais digital do que nunca.

2.5 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no conexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei nº 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

> Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.
> Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:
> XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus de Juara, seja no convívio, nas edificações, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar pontencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;
- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;

2.5.1 Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os jovens que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito a Unemat em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Para muitos a vida universitária nos seus primórdios são marcados por estranhamentos de atividades realizadas que são tão diferentes e distintos do seu mundo e isto se acentua mais para aqueles que vivem em ambientes sociais marcados pela escassez econômica que levam a outros tipos de escassezes e, por isto, se sentem estranhos num mundo que parece não ser seu.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Segundo a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da Unemat a assistência estudantil visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários) a ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

O curso de Tecnologia em Redes de Computadores entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão ao encontro ao auxílio aos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

O curso de Tecnologia em Redes de Computadores promoverá o incentivo aos acadêmicos em outras atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação teórica articulada com a prática

No decorrer do Curso serão utilizados o laboratório de Informática, a Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado e espaços práticos para atuação no estágio.

Esses laboratórios especializados servem para apoiar a graduação, de forma que o aluno interprete os fenômenos físico-mecânicos, desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas, conforme exigido no ENADE. A experiência do aluno em elaborar os experimentos, sob a supervisão do professor, poderá capacitá-los a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática. O curso de Tecnologia em Redes de Computação impõe aos docentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, o que permitirá ao aluno fazer a interação

UNEMATDIC202262749A

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional características da Agropecuária.

Para os alunos desenvolverem essas habilidades e competências deve-se proporcionar que o mesmo obtenha parte dos conteúdos teóricos nas disciplinas e, por meio do laboratório, consiga interpretar os fenômenos envolvidos com as práticas laboratoriais. Para atingir tais metas, algumas ações tornam-se necessárias, como:

- Inter-relacionar os conteúdos das disciplinas básicas com aqueles das disciplinas profissionalizantes do curso, evitando-se que os conteúdos das disciplinas básicas sejam ministrados sem que estejam associados à sua utilização/aplicação no decorrer das disciplinas profissionalizantes (hierarquização dos conteúdos);
- Promover a relação teoria e prática por meio da infraestrutura de laboratórios e de visitas técnicas;
- Flexibilizar os conteúdos profissionalizantes, a partir da matriz básica de formação profissional;
- Fortalecer a relação teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios profissionais e atividades de extensão voltadas às necessidades regionais.

A concepção de currículo do curso de Tecnologia em Redes de Computadores procurará zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as habilidades e competências desejadas e também com as diretrizes curriculares nacionais e a Resolução 02/2019 CNE-CP que trata da articulação entre teoria e prática.

I – aula teórica (código T): os créditos teóricos compreendem as aulas teóricas, podendo ser presenciais ou à distância.

II – aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P): compreendem:

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

a) Aula prática como componente curricular;

b) Aula em laboratório, e;

b) Aula de campo.

3.2 Núcleos de formação

- **Núcleo de estudos de formação geral e humanística**
- **Núcleo de estudos de formação específica**
- **Núcleo de estudos complementares/integradores**

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA					
Área	**Disciplina**	**CH**	**CRÉDITOS**		**PRÉ-REQUISITO**
			T	**P**	
Letras	Língua Inqlesa	60	03	01	Não há
Letras	Língua Portuguesa	60	03	01	Não há
Ciências Sociais	Metodologia de Pesquisa Científica	60	03	01	Não há
Ciências Humanas	Filosofia, Ética e Sociedade	60	04	00	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Empreendedorismo	60	02	02	Não há
Ciências Exatas	Probabilidade e Estatística	60	02	02	Não há
	Carga horária	**360**	**17**	**07**	

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
Área	**Disciplina**	**CH**	**CRÉDITOS**		**PRÉ-REQUISITO**
			T	**P**	
Ciências Exatas	Matemática computacional	60	03	01	Não há
Ciência da Computação	Fundamentos de Redes de computadores	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Fundamentos de Programação	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Fundamentos de Computação	60	03	01	Não há
Ciência da Computação	Laboratório de Programação	60	00	04	Não há
Ciência da Computação	Projeto Físico	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Arquitetura de Computadores	60	03	01	Não há
Ciência da Computação	Sistemas Operacionais I	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Redes de Computadores I	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Fundamentos de Banco de Dados	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Auditoria e segurança da informação	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Sistemas Operacionais II	60	01	03	Não há
Ciência da Computação	Comunicação de Dados	60	04	00	Não há

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

Ciência da Computação	Segurança de Redes de Computadores	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Redes de Computadores II	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Políticas de Segurança para Redes de Computadores	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Sistemas Distribuídos	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Redes Convergentes	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Redes de Longa Distância	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Programação orientada a objetos	60	03	01	Não há
Ciência da Computação	Administração de Redes de Computadores	60	02	02	Não há
	Carga horária	**1.260**	**55**	**29**	

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA					
Área	**Disciplina**	**CH**	**CRÉDITOS**		**PRÉ-REQUSITO**
			T	**P**	
	Estágio Supervisionado (Oficinas de Implementação de Redes I, II e III)	180	00	12	Não há
	Atividades Complementares	80	-	-	
	Carga horária	**260**	**00**	**12**	

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA					
Área	**Disciplina**	**CH**	**CRÉDITOS**		**PRÉ-REQUSITO**
			T	**P**	
QUALQUER ÁREA	DISCIPLINAS DE LIVRE ESCOLHA	120	-	-	Não há

CARGA HORÁRIA DO CURSO		
UC	**UNIDADE**	**CARGA HORÁRIA**
UC 1	FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA	360
UC 2	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1.260
UC 3	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA	260
UC 4	FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA	120
	TOTAL	**2.000**

3.3 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas

NÃO SE APLICA

3.4 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As atividades acadêmicas no curso de Tecnologia em Redes de Computadores objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de ensino com as de pesquisa e extensão. Visam, fundamentalmente, a articular estas atividades de ensino, pesquisa e extensão aos desafios postos pelo contexto social e educacional da região do Médio Araguaia.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

3.5 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado integra o elenco de atividades acadêmicas obrigatórias do curso e tem por objetivo proporcionar ao discente novas experiências pela convivência com problemas de Redes de Computadores na prática, seja em empresas ou no laboratório da Universidade.

O Estágio Supervisionado consiste na realização efetiva por parte dos estudantes de atividades que envolvam planejamento, projetos, execução ou fiscalização de redes, que serão desenvolvidas em empresas públicas, privadas com ou sem remuneração e/ou no laboratório da Unemat sob a orientação e supervisão de um professor do Curso de Redes de Computadores a partir das disciplinas Oficinas de Implementação de Redes I, II e III.

O aluno deverá apresentar um Relatório Final de atividades práticas supervisionadas a cada período. A Carga Horária total do Estágio Supervisionado será de 180 horas. O estudante poderá se matricular em Estágio Supervisionado apenas quando atingir aprovação de no mínimo 50% do total de créditos obrigatórios.

Os estágios curriculares supervisionados serão planejados, organizados, acompanhados e avaliados pela Coordenação de Estágio Supervisionado, mediante regimento próprio. Será uma atividade curricular obrigatória, constituindo-se em atividades de aprendizagem proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais da vida e trabalho do seu meio. O estágio possibilitará a integração teórico-prático, aproximando os alunos da realidade que irão vivenciar no seu cotidiano profissional.

As diretrizes para a Organização e Funcionamento do Estágio Supervisionado do Curso de Tecnologia em Agropecuária seguirão as diretrizes da Lei de Estágio, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como da Resolução 028/2012 - CONEPE.

3.6 Trabalho de Conclusão de Curso

NÃO SE APLICA

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

3.7 Atividades Complementares

As atividades complementares são regulamentadas pela RESOLUÇÃO Nº 010/2020 – *AD REFERENDUM* DO CONEPE.

Art. 2º As atividades complementares são componentes curriculares que objetivam enriquecer e complementar os elementos de formação do graduando, e que possibilitam o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdos, habilidades e competências, obtidas dentro ou fora do ambiente acadêmico, que estimulem atividades culturais, transdisciplinares e inovadoras, a critério do estudante, respeitadas as normas institucionais do curso.

§1º São consideradas Atividades Complementares:

I. Participação em Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica;

II. Participação em Projetos de Ensino;

III. Participação em Monitoria Acadêmica;

IV. Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum; Debates, Palestras, entre outros;

V. Participação em cursos presenciais ou na modalidade a distância.

VI. Publicações (resumos, artigos, resenhas, entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

3.8 Das ações de extensão

NÃO SE APLICA.

3.9 Avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico deverá ser entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

compreender criticamente os resultados. Devendo respeitar o que consta na Normatização Acadêmica - Resolução 54/2011- CONEPE, atualizada (como se dará o processo de avaliação, provas, trabalhos, exame, etc, que constam na Normativa Acadêmica).

Devendo observar:

a) A centralidade da transparência do processo avaliativo, onde as regras devem constar desde o início das disciplinas em seus planos de ensino;

b) A relevância do retorno aos alunos das avaliações. Ou seja, deve estar aqui o princípio de que a aprendizagem tem como etapa fundamental o *feedback* – processo mediante o qual o professor expõe para o aluno os aspectos atendidos suficientemente nas avaliações e aqueles ainda não alcançados dentro da expectativa da disciplina.

4. EMENTÁRIO

Nome: Língua Inglesa
Ementa: Estratégias de leitura e produção de textos técnicos no idioma inglês apropriando do vocabulário básico e gramático com enfoque na área de formação (Linguagem computacional).
Bibliografia Básica: MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students in English. 2nd.Edition. London: Cambridge University Press, 2004. EVANS, Virginia-Jenny Dooley- Reading & writing Targets 2.student book-Express Publishing, 2011. MACKENZIE, Fiona, Heinemann Guided Readers' Written and prepared, Photocopiable, Heinemann English Language Teaching, by edition 1996.

Nome: Língua Portuguesa

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Ementa:

A linguagem e sua heterogeneidade nas diferentes esferas acadêmica e profissional. Análise das condições de produção, da arquitetura textual e da linguagem dos gêneros de texto: artigo de opinião, artigo científico, resumo, resenha, projeto, relatório técnico-científico, laudo técnico, tutorial, vídeo tutorial, seminário, e-mail, correspondência profissional, currículo. Mecanismos de textualização verbais e não verbais dos gêneros-objeto de leitura, análise e produção.

Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023/2003: Informação e documentação: Referências. Rio de Janeiro, p. 24. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10719/2003*. Relatório técnico-científico. Referências. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022/2018* – Artigo Científico. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 15287/2011.* Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520/2003* - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação, Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028/2003* - Informação e documentação -Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724* - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

AZEREDO, José Carlos. (coord. e assist.). *Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BAGNO, Marcos. P*reconceito Linguístico: o que é, como se faz*. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.*

_____. *Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara: atualizado pelo novo acordo ortográfico*. Rio de Janeiro RJ: Nova Fronteira, 2011.*

CASTILHO, Ataliba de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para Entender o Texto: leitura e redação.* 16º ed. São Paulo: Ática, 2003.*

FURASTÉ, P. A. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico. Explicitação das Normas da ABNT*. 13. ed. Porto Alegre: s.n., 2004.*

GOLD, Mirian. *Redação Empresarial*. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.*

GOMES, Lívia Letícia Zanier; DALBÉRIO, Osvaldo. Aspectos Éticos no Uso da Internet como Ferramenta de Pesquisa. Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext. Uberaba – MG, v.2. n.1, p. 31-41, jan./ jun. 2009.

MACHADO, Anna Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).

_____ . *Planejar Gêneros Acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).

_____ . *Trabalhos de Pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).

MEDEIROS, J. B. *Redação Científica. A prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. *

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. *Como Escrever textos técnicos*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.*

VALEZI, Sueli Correia Lemes. Relatório Técnico - um gênero como objeto de ensino de Língua Portuguesa em Cursos Técnicos e Tecnológicos. In: CAMPOS, Maria Cristina de Aguiar. Profiscientia: Periódico Multidisciplinar do CEFET-MT, n.3, Cuiabá: CEFET-MT, jun. 2008, p.219-237.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Metodologia de Pesquisa Científica

Ementa:

Conceitos fundamentais: o processo de conhecer, ciência, verdade científica, dedução e indução, delimitação do problema, hipótese. Pesquisa: tipos, teoria, método, base empírica, método quantitativo e qualitativo. Ferramentas de apoio: uso avançado de buscadores, organização bibliográfica, organização de texto e de comunicação com a sociedade de pesquisa. Normas: ABNT, estrutura e definição, pré-projeto e projeto. Apresentação em público: tipos de apresentação, organização de conteúdo, métodos de apresentação, organização do tempo e postura.

Bibliografia Básica:

COSTA, Eliete; MELO, Maria Auxiliadora; KUNZE, Nádia. Trabalhos Acadêmicos: passo a passo. 2. ed. Cuiabá-MT: EDUFMT, 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 5. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2002.

Nome: Filosofia, Ética e Sociedade

Ementa:

Ética e responsabilidades. Ética e moral. Noções de cidadania. Cidadania e esfera pública. Cidadania, direitos sociais e participação política.

Bibliografia Básica:

BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003.
CARVALHO, José Murilo de. (2001), Cidadania no Brasil. O Longo Caminho. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira.

DA MATTA, Roberto Brasileiro, cidadão?. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1992.

_____.Considerações Sócio-Antropológicas sobre ética na sociedade brasileira.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

Rio de Janeiro: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2001.

MORIN, DIMENSTEIN, Gilberto. Como não ser enganado nas eleições. 2ed.São Paulo: Editora Ática, 1992.

GALLO, Silvio. Ética e Cidadania – caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 2002.

MORIN, Edgar. Método 6 – Ética. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005. PINKY, Jaime.(org.) Práticas de Cidadania. São Paulo: Contexto, 2004.

PINSKY, Jaime e ELUF, L. N. Brasileiro(a) é assim mesmo: cidadania e preconceito. 6 ed.São Paulo: Editora Contexto, 2000. SOUZA, Herbet de; RODRIGUES, Carla. Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1995.

Nome: Empreendedorismo

Ementa:

Empreendedorismo como campo de estudos. Tipos de empreendedorismo. Empreendedorismo e inovação. Empreendedores e equipes empreendedoras. Processo empreendedor. Oportunidades de negócio. Ambiente empreendedor. Impactos do empreendedorismo. Políticas e sistema de apoio ao empreendedorismo. Redes de relacionamento e capital social. Spin-offs tecnológicos. Crescimento e mortalidade de novos negócios.

Bibliografia Básica:

BRIDI, João Vitor; SOUZA, Ozinil Martins de. Empreendedorismo. Indaial: Editora ASSELVI, 2005.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.

BRITO, Francisco. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2002.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Probabilidade e Estatística
Ementa: Conceitos Fundamentais. Distribuição de Frequência. Tabelas e Gráficos. Medidas de Posição e Dispersão. Introdução à Probabilidade. Variáveis Aleatórias Unidimensionais. Esperança Matemática. Distribuições Discretas e Contínuas. Noções Elementares de Amostragem. Estimação Pontual. Intervalos de Confiança e Testes de Hipóteses. Correlação e Regressão.
Bibliografia Básica: AZEVEDO, A. G. de. Estatística básica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico e Científico, 1984. DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva 2000. MEYER, P. L. Probabilidade e aplicações à estatística. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983

Nome: Matemática Computacional
Ementa: Fundamentação da lógica booleana, operações, operadores, postulados e teoremas. Fundamentação de tabela verdade e operações. Fundamentação de conjuntos e operações. Combinatório de conjuntos. Fundamentação da álgebra relacional, operadores primitivos e junções. Matrizes e Determinantes. Resolução de Sistemas Lineares.
Bibliografia Básica: DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: matemática discreta e suas aplicações. 7. ed. São Paulo-SP: Ltc - Livros Técnicos e Científicos, 2017. SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa. 2. ed. São Paulo-SP: Coimbra, 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000
www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

UNEMATDIC202262749A

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Fundamentos de Redes de Computadores
Ementa: Redes de Computadores(MAN, WAN, LAN). Modelo de Referência OSI da ISO. Arquitetura de Redes (TCP/IP). Meios físicos. Interligação de redes. Implementação de uma rede local.
Bibliografia básica: FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2008. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.; MARQUES, Arlete S. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013. TANENBAUM, Andrew S; SOUZA, Vandenberg D. Redes de Computadores. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Nome: Fundamentos de Programação
Ementa: Definição de algoritmo. Introdução às linguagens algorítmicas e suas características. Descrição dos tipos de dados: inteiros, reais, caracteres, booleanos. Aprofundamento dos conceitos de algoritmo, dados, variáveis, constantes, instruções e programas. Comandos básicos: atribuição, leitura e escrita. Comparação e análise dos diferentes tipos de representação de algoritmos: descrição narrativa, fluxograma e pseudocódigo. Estruturas de controle de fluxo de execução: sequencial, condicional, seleção e repetição. Tipos estruturados homogêneos: vetores, cadeias de caracteres e matrizes. Tipos estruturados heterogêneos. Fundamentação e construção de algoritmos modulares baseados em sub-rotinas, passagem de parâmetros e retorno de valor.
Bibliografia Básica: ARAÚJO, Everton C. Algoritmos: Fundamento e Prática. 3. ed. Florianópolis-SC: Visual Books, 2007.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

CORMEN, Thomas H. et. al. Algoritmos: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier, 2012.

MANZANO, José A.N.G; OLIVEIRA, Jayr F. Algoritmos - lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 24. ed. São Paulo-SP: Érica, 2010.

Nome: Fundamentos de Computação

Ementa:

Histórico dos computadores e sua evolução. Sistemas de numeração, aritmética binária e hexadecimal, representação de números e caracteres; organização básica da Unidade Central de Processamento e suas variações; operações, formato e armazenamento de instruções; Noções de linguagem de máquina; álgebra booleana; elementos básicos de hardware e estudo da organização, fluxo de dados e execução de instruções em uma máquina básica. Portas lógicas e circuitos. Ferramentas colaborativas.

Bibliografia Básica:

MURDOCA, Miles J., HEURING, Vincent P. Introdução à arquitetura de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

TANEMBAUM, S. Andrew. Organização Estruturada de Computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Nome: Laboratório de Programação

Ementa:

Programação com linguagem de programação utilizada no mercado por profissionais de Redes de Computadores. Variáveis e expressão. Estrutura de programação. Vetores. Funções. Manipulação e processamento de dados em memória e arquivo.

Bibliografia básica:

CRUZ, Felipe. Python: escreva seus primeiros programas. 1. ed. Casa do Código, 2015.

DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 10. ed. São Paulo-SP: Pearson Brasil, 2016.

MATTHES, Eric. Curso Intensivo de Python: uma introdução prática e baseada em projetos à programação. 1. ed. São Paulo-SP: Novatec, 2016.

Nome: Projeto Físico

Ementa:

Introdução aos sistemas de cabeamentos. Tipos de cabeamento horizontal e vertical. Cabeamento estruturado metálico e óptico. Noções básicas de aterramento elétrico. Desenvolvimento de projeto didático.

Bibliografia básica:

FEY, Ademar Felipe; GAUER, Raul Ricardo. Cabeamento estruturado: da teoria à prática. E-book. 3. ed., 2016.

MARIN, Paulo Sérgio. Cabeamento Estruturado: Desvendando Cada Passo: do projeto à Instalação. São Paulo SP: Érica, 2014.

NBR 14565 – Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Nome: Arquitetura de Computadores

Ementa:

Conceitos básicos sobre arquitetura de computadores. Instruções e CPU. Barramentos. Arquitetura de Processadores. Memória. Implementação utilizando

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

linguagem Assembly.
Bibliografia básica: DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos. Arquitetura de computadores. Rio de Janeiro RJ: LTC, 2017. FIGUEIREDO, Carlos Camarão; STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5 ed. São Paulo SP: Prentice - Hall, 2002. WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 424 p. (Série Livros Didáticos Informática UFRGS, v. 8).

Nome: Sistemas Operacionais I
Ementa: Evolução, tipos, serviços e arquitetura de sistemas operacionais. Conceitos de processo: concorrência, regiões críticas, escalonamento. Endereçamento e gerenciamento de memória, paginação, segmentação, memória virtual. Gerenciamento de entrada/saída. Sistemas de arquivos: Hierarquia, proteção, organização, segurança. Conceito de virtualização de sistema operacional. Implementação prática dos conceitos.
Bibliografia básica: DEITEL, H. M. Sistemas operacionais: 3. ed. São Paulo-SP: Pearson Prentice Hall, 2005. MAIA, Luiz Paulo, MACHADO,Francis Berenger. Arquitetura de Sistemas Operacionais - 5ª Ed, LTC, 2013. TANENBAUM, Andrews S. Sistemas operacionais modernos: 3. ed. São Paulo-SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Redes de Computadores I
Ementa: Histórico das redes. Tecnologias de redes. Componentes: infra-estrutura física e lógica. Hardware, software e sistemas de comunicação. Placas de rede. Modem. Unidades de grandeza e conversão. Protocolos: conceitos e princípios da transmissão da informação. Tipos, classificação e arquitetura: LAN, WAN, MAN. Camadas, protocolos, interfaces e padrões. Topologia. RM/OSI e TCP/IP. Padrão IEEE 802 - ITU e IETF.
Bibliografia básica: KUROSE, J; MARQUES, A.S; ROSS, K. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson. PETERSON, L. Redes de computadores e a internet: uma abordagem topdown. São Paulo: Morgan Kaufmann. TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2003. TORRES, G. Redes de computadores: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel.

Nome: Fundamentos de Banco de Dados
Ementa: Modelo de representação dos dados no modelo relacional. O relacionamento entre os dados no modelo relacional. A Arquitetura de um Sistema Gerenciador de Banco de Dados. Técnicas para eliminar inconsistências e reduzir a redundância dos dados. Modelo entidade-relacionamento para um estudo de caso. Instalação e configuração de um SGBD. Aplicação de um modelo entidade-relacionamento em um SGBD. Desenvolvimento de código SQL para definição da estrutura ou manipulação dos dados.
Bibliografia básica:

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

SILBERCHATZ, Korth. Sistema de Banco de Dados. 3ª ed. São Paulo: Makron, 1999.

NERY, Felipe; MACHADO, Rodrigues. Banco de Dados – Projeto e Implementação. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2004.

LEMES, Denise; NEVES, Fernandes. PostgreSQL: Conceitos e Aplicações. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2002.

Nome: Auditoria e segurança da informação

Ementa:

Conceitos de auditoria e segurança de sistemas. Metodologia de desenvolvimento de auditoria de sistemas. Necessidade da auditoria em sistemas. Elaboração de projeto de Auditoria. Análise de riscos e de contingência. Modelos de segurança em sistemas. Elaboração de projeto de segurança.

Bibliografia Básica:

IMONIANA, Joshua Onome**. Auditoria de sistemas de Informação**. 2.ed. Atlas, 2008.

LYRA, Mauricio Rocha. **Segurança e auditoria em sistemas de Informação**. Ciência Moderna, 2009.

STALLINGS, William. **Redes e sistemas de comunicação de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Nome: Sistemas Operacionais II

Ementa:

Alocação de recursos e deadlocks. Processos. Gerenciamento de arquivos. Comunicação entre processos. Coordenação e sincronização de processos. Concorrência. Gerenciamento de dispositivos de entrada e saída. Análise de

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

desempenho. Principais sistemas operacionais utilizados em redes. Características e funcionalidades básicas dos sistemas. Configuração de sistemas operacionais. Sistemas operacionais distribuídos.

Bibliografia Básica:

SILBERSCHATZ, A; GALVIN, P.B. **Sistemas operacionais**: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2015.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2015.

TANENBAUM, A. S.; WOODHULL, A.S.; FURMANKIEWICZ, E. **Sistemas operacionais**: projeto e implementação. Porto Alegre: Bookman. 2008.

Nome: Comunicação de Dados

Ementa:

Introdução à comunicação de dados. Modos de transmissão síncrona, assíncrona, serial, paralela, simples, duplex e half-duplex. Dados e sinais. Perda na transmissão e desempenho por ruído, atenuação, distorção. Transmissão digital e analógica com codificação de linha e conversões de sinais analógicos e digitais. Modulação em banda base, analógica e digital. Meios de transmissão. Transmissão de dados por rede telefônica e rede de TV a cabo.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, R. M. Comunicações Analógicas e Digitais. 1. ed., LTC, 2009.

FOROUZAN, B. A.; FEGAN, S. C.; GRIESI, A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008.

WHITE, C. M. Redes de computadores e comunicação de dados. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Segurança de Redes de Computadores
Ementa: Introdução a Segurança; O protocolo TCP/IP e a segurança; Riscos e técnicas de ataque; Principais componentes de Segurança – Firewall, NAT, SSH, Proxy, etc; . Sistema de Detecção de Intrusão – IDS; Criptografia; Redes Virtuais Privadas – VPN; Autenticação; Segurança em redes sem fio.
Bibliografia Básica: TERADA, Routo. Segurança de Dados. Ed. Edgard Blucher: São Paulo, 2000. SÊMOLA, Marcos. Gestão de Segurança da Informação. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2003. DIAS, Cláudia. Segurança e auditoria da tecnologia da informação. Ed. Axel Books: Rio de Janeiro, 2000.

Nome: Redes de Computadores II
Ementa: Serviços e organização das camadas. Serviços à camada de transporte. Modulação. Codificação e multiplexação. Relay de camadas. Sinalização em banda básica e banda larga. Roteamento. Configuração de rede. Bridges. Endereçamento. Protocolo IP – IPv4-IPv 6. Congestionamento. Hanshake. Protocolos TCP e UDP.
Bibliografia básica: KUROSE, J; MARQUES, A.S; ROSS, K. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson. TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus. TORRES, G. Redes de computadores: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000
www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

UNEMATDIC202262749A

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Sistemas distribuídos

Ementa:
Caracterização de Sistemas Distribuídos; Aspectos Estratégicos para Computação Distribuída; Infra-Estrutura para Computação Distribuída; Arquitetura Cliente/Servidor, Middleware Básico (camada de distribuição) e Especificações com Objetos Distribuídos; Componentes e Objetos de Negócios; Cliente/Servidor com Objetos de Negócios Distribuídos; Programação de Acesso a Bases de Dados; Cliente/Servidor e Aplicações Transacionais Distribuídas; Construção de aplicações Cliente/Servidor com coleções de componentes; Produtos para Computação Distribuída.

Bibliografia Básica:

ALVES, L.. **Comunicação de dados**. Makron Books, 1992.

RENAUD, P. E., **Introdução aos sistemas cliente/servidor**. Infobook, 1994.

TANENBAUM, A.S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TANENBAUM, A.S. **Sistemas operacionais modernos**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2003.

Nome: Políticas de segurança para redes de computadores

Ementa:

Mecanismos de segurança: Arquitetura e modelos de segurança: Servidores e serviços Proxy; Firewall; Dual-Homed Host Screened Host; Regras de Filtragem; Modelos de segregação de redes; DMZs. Snnifers e softwares para invasão e defesa de redes. Simulação de ataques de redes. Política de contenção de ataques. Prevenção de vírus. Prevenção de ataques de hackers. Estudo e resolução de cases envolvendo simulação de ataques e defesa. Criptografia com chave Publica e Privada. VPN e acesso remoto seguro a redes. Mecanismos de segurança. Controle de acesso físico: NBR 1333. Identificação autenticação de

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

usuário. Mecanismos de autenticação: senhas, tokens e cartões inteligentes; biometria e sistemas biométricos; protocolos de autenticação; Kerberos; distribuição de chaves; single sign-on. Controle de acesso e autorização. Modelos e políticas de controle de acesso: matriz de acesso, listas de controle de acesso, capabilities list, método lock-key, Bell e LaPadula, DAC, MAC, MDAC, RBAC, Or-BAC etc.

Bibliografia Básica:

STALLINGS, William. Criptografia e Segurança em Redes – Princípios e Práticas. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

NAKAMURA, Emílio T.; GEUS, Paulo L. Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos. 1 ed.. São Paulo: Novatec, 2007.

CAMPOS, André L.N. Sistema de Segurança da Informação – Controlando os Riscos 2ed. Visual Books, Florianópolis – 2008

Nome: Redes Convergentes

Ementa:

Redes de Telecomunicações, Redes de Computadores, Comunicação de Dados, Comunicação de Datagrama, Multimídia e Convergência.

Bibliografia Básica:

MIYOSHI, E. M.; SANCHES, C. A. Projetos de Sistemas Rádio. 4. São Paulo: Editora Érica, 2005.

ALENCAR, Marcelo S. Sistemas de Comunicação. São Paulo: Editora Érica, 2001.

SOARES, L. F. et al. Redes de Computadores, Das Lans, Mans e Wans as Redes ATM. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

Nome: Redes de Longa Distância
Ementa: Conhecer e avaliar as tecnologias usadas para transmissão de grande volume de dados em longa distância (WAN); Adequar níveis de qualidade de serviço (QoS) para garantir prioridade a tráfegos em tempo real; Identifcar demandas de aplicações multimídia; Especificar equipamentos para redes de longa distância que garantam alta velocidade; Interpretar adequadamente documentações referentes à instalação e configuração e redes WANs de alta velocidade.
Bibliografia Básica: PETTERSON, L.L. & DAVIE, B.S. Redes de Computadores: Uma Abordagem de Sistemas. Editora Campus - RJ, 2004. STALLINGS, W. Data and Computer Communications. Editora Prentice Hall - USA, 2004. STALLINGS, W. High-Speed Networks and Internets: Performance and Quality of Service, Editora Prentice Hall - USA, 2002. KUROSE, J.F. & ROSS, K.W. Redes de Computadores e a Internet - Uma nova Abordagem. Editora Pearson Education - Makron Books - USA, 2005.

Nome: Programação orientada a objetos
Ementa: Modelagem conceitual: Abstração X Representação. O Modelo de objetos: classes e objetos. Comunicação por troca de mensagens. Herança e poliformismo.
Bibliografia Básica: DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. Java: como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 1144 p. MENDES, Douglas Rocha. Programação Java com ênfase em orientação a objetos. São Paulo: Novatec, 2009. 463 p.

UNEMATDIC202262749A

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

SIERRA, Kathy; BATES, Bert. Use a cabeça! Java. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 484 p.

Nome: Administração de Redes de Computadores

Ementa:

Fundamentos de administração de rede de computadores. Critérios para criação e manutenção de contas de usuários. Gerenciamento de sistemas de arquivos. Gerenciamento de backup. Auditoria de hardware e software. Distribuição e atualização automática de software. Ferramentas de administração de servidores de rede. Ferramentas de administração de estações de trabalho. Ferramentas de help desk. Diretivas de Segurança.

Bibliografia básica:

BATTISTI, Julio. Windows Server 2008 - Guia de Estudos Completo - Implementação, Administração e Certificações. 1ª edição. São Paulo: Nova Terra, 2010.

BURGESS, Mark. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. 2ª. Edição. São Paulo: LTC, 2006.

Nome: Infraestrutura de Redes de Computadores

Ementa:

Padrão 802.3. Protocolos de redes, principalmente os que são utilizados para interoperação de switches. Redes locais virtuais (vlans). Protocolos de roteamento.

Bibliografia básica:

COMER, Douglas E.; VIEIRA, Daniel. Interligação de redes com TCP/IP: Princípios, Protocolos e Arquitetura. Rio de Janeiro RJ: Elsevier, 2014.

FILIPPETTI, Marco Aurélio, CCNA 6.0 - Guia Completo de Estudo, 1. ed., Visual Books, 2017.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

ODOM, Wendell. Guia Oficial de Certificação CCNA Routing and Switching ICND2 200-101. Starlin; Edição: 1a ed., 2016.

Nome: Oficina de Implementação de Redes I

Ementa:

Projeto que versa como objeto de análise Rede de Computadores.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será articulada junto ao professor orientador do estágio, conforme a necessidade do problema de estágio a ser resolvido, seja no laboratório ou em espaço real.

Nome: Oficina de Implementação de Redes II

Ementa:

Desenvolvimento do projeto de redes de computadores no laboratório ou em uma organização real.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será articulada junto ao professor orientador do estágio, conforme a necessidade do problema de estágio a ser resolvido, seja no laboratório ou em espaço real.

Nome: Oficina de Implementação de Redes III

Ementa:

Desenvolvimento do projeto e relatório técnico.

Bibliografia Básica:

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

A bibliografia será articulada junto ao professor orientador do estágio, conforme a necessidade do problema de estágio a ser resolvido, seja no laboratório ou em espaço real.

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

PARECER Nº. 040/2022/FAECS

Juara - MT, 04 de agosto de 2022.

Colegiado da Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas

AD REFERENDUM

ASSUNTO: Aprovação de PPC e Celebração de Termo de Colaboração entre Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e Fundação Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) para oferta do curso Tecnologia em Redes de Computadores

PARECER: O presidente do Colegiado da Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas da UNEMAT – Campus Universitário de Juara, no uso de suas atribuições legais, é de **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Tecnologia em Redes de Computadores e a celebração do convênio no valor de R$ 685.000,00 (seiscentos e oitenta e cinco mil) com objetivo de ofertar o curso Tecnólogo em referência pela Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas (FAECS), no câmpus de Juara.

Este é o parecer.

Prof. Dr. Jairo Luis Fleck Falcão
Diretor da Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas
UNEMAT - Campus de Juara

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

PARECER Nº 024/2022/JUA-DPPF

PARECER DO COLEGIADO REGIONAL DO CÂMPUS DE JUARA

PARTES INTERESSADAS: Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas - FAECS
Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PROEG)
Pró-reitoria de Gestão Financeira (PGF)

ASSUNTO: Aprovação de PPC e Celebração de Termo de Colaboração entre Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e Fundação Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual (FAESPE) para oferta do curso Tecnologia em Redes de Computadores

PARECER: Os membros do Colegiado Regional do Câmpus de Juara são de **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico de Curso (PPC) do curso de Tecnologia em Redes de Computadores e a celebração do convênio no valor de R$ 685.000,00 (seissentos e oitenta e cinco mil) com objetivo de ofertar o curso Tecnólogo em referência pela Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas (FAECS) no campus de Juara.

Este é o Parecer.

Juara-MT, 02 de agosto de 2022.

Ana Maria de Lima
Ariele Mazoti Crubelati
Jairo Luis Fleck Falcão
Oseias Carmo Neves
Josué Ventura de Oliveira
Elizeu Won Ancken da Silva
Daniela Braulia Magalhães Cavalcante

DIRETORIA DE UNIDADE REGIONALIZADA POLÍTICO-PEDAGÓGICA E FINANCEIRA
Rodovia Juara-Brasnorte, Km 02, Juara, MT
Tel: (66)3556 2940 - (66) 3556 3821
www.juara.unemat.br - E-mail:

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

UNEMATDIC202262749A

Assinado com senha por ANA MARIA DE LIMA - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / JUA-DPPF - 15/08/2022 às 21:10:48.
Documento Nº: 3737397-6034 - consulta à autenticidade em https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=3737397-6034

SIGA

Governo do Estado de Mato Grosso
57
UNEMAT

CARTA DE INTENÇÃO

Prezada,

Ao cumprimentá-la gostaria de informar sobre nossa intenção na liberação de recursos financeiros para elaboração de dois novos cursos na Unemat - unidade de Juara, compartilho a informação junto a direção do campus com objetivo de informar que já se encontra na Casa Civil com Secretário Rogério Gallo a referida demanda num montante de R$ 3.000.000,00 (Três milhões de reais).

Assim, no momento que a Unemat estiver com os cursos aprovados e já com aptidão ao recebimento dos recursos sugiro uma tratativa com a Casa Civil do Estado que já tem ciência do investimento a ser feito nesta unidade.

Ciente de poder ajudar nossa universidade em Juara a se consolidar como polo de ensino superior da região noroeste me coloco a disposição.

Cuiabá, 20 de abril de 2022.

Oscar Martins Bezerra
Deputado estadual MT

Ilmo:
Ana Maria de Lima
Diretora Político Pedagógico e Financeiro do Campus de Juara
Juara-MT

UNEMATCAP202276402A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:20:45.
Documento Nº: 5251047-7707 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251047-7707

SIGA

Governo do Estado de Mato Grosso
58
UNEMAT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Projeto Pedagógico do Curso
Tecnologia em Redes de Computadores
Campus Universitário de Juara-MT

Ano de Implantação: 2023/2

Juara-MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000
www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

DADOS GERAIS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO "CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO"

REITOR: Professor Rodrigo Bruno Zanin

VICE-REITORA: Professora Nilce Maria da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Professor Alexandre Gonçalves Porto

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE JUARA

DIRETOR POLÍTICO-PEDAGÓGICO E FINANCEIRO: Professora: Ana Maria de Lima

Endereço: Rodovia Juara/Bransnorte Km 02 - CEP 78.575-000 - Juara-MT

E-mail: juara@unemat.br

FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DIRETOR: Professor Jairo Luiz Fleck Falcão

Endereço: Rodovia Juara/Bransnorte Km 02 - CEP 78.575-000 - Juara-MT

E-mail: faecs.juara@unemat.br

COORDENAÇÃO DO CURSO TECNOLOGIA EM AGROPECUÁRIA

COORDENADOR: Professor

E-mail:

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

COLEGIADO DO CAMPUS DE JUARA:

Docente - Ana Maria de Lima

Docente - Ariele Mazoti Crubelati

Docente - Jairo Luis Fleck Falcão

Docente - Oseias Carmo Neves

Discente - Daniela Braulia Magalhães Cavalcante

PTES - Elizeu Won Ancken da Silva

PTES - Josué Ventura de Oliveira

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do curso	Tecnologia em Redes de Computadores
Ano de Criação	2023
Grau oferecido	Graduação
Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Redes de Computadores
Modalidade de ensino	Presencial e Modular (Com 20% de créditos à distância)
Tempo mínimo de integralização	06 semestres
Carga horária mínima	2.000 horas
Número de vagas oferecidas	50
Turno de funcionamento	Noturno
Formas de ingresso	Vestibular Específico
Endereço do curso	Endereço: Rodovia Juara/Bransnorte Km 02 - CEP 78.575-000 - Juara-MT

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
Av. Tancredo Neves, 1095, CEP: 78.200-000, Cáceres, MT
Tel/PABX: (65) 3221 0000
www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

SUMÁRIO

1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM REDE DE COMPUTADORES 6

1.1 Histórico da Unemat 6
1.2 Histórico do Campus de Juara 7
1.3 Atos jurídico-administrativos do curso Tecnologia em Redes de Computadores 10
1.4 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso de Tecnologia em Redes de Computadores 11
1.5 Objetivos 12
1.5.1 Objetivo Geral 12
1.5.2 Objetivos Específicos 12
1.6 Justificativa 13
1.7 Perfil do egresso 15

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS 17

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão 17
2.2 Integração com a Pós-graduação 19
2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização 20
2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem 21
2.5 Educação inclusiva 22
2.5.1 Inclusão Social 24
3 ESTRUTURA CURRICULAR 25
3.1 Formação teórica articulada com a prática 25
3.2 Núcleos de formação 27
3.3 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas 30
3.4 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação 30
3.5 Estágio Supervisionado 31
3.6 Trabalho de Conclusão de Curso 32
3.7 Atividades Complementares 32
3.8 Das ações de extensão 32
3.9 Avaliação 33
4. EMENTÁRIO 33

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

1. CONCEPÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM REDE DE COMPUTADORES

1.1 Histórico da Unemat

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), com base na Lei nº. 703, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior.

Por meio do Decreto do Governo Federal nº 89.719 de 30 de maio de 1984 foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960 de 19 de dezembro o Poder Executivo instituiu a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visava promover a pesquisa, o estudo dos diferentes ramos do saber, a divulgação científica, técnica e cultural.

A Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho de 1989 alterou a Lei nº. 4.960, e, dentre outras necessidades, para atender às normas da legislação de Educação, a Fundação Centro Universitário passou a ser denominada de Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC).

Em 1992, por meio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a ser denominada de Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso (FESMAT), cuja estrutura organizacional foi implantada a partir de maio de 1993.

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, institui-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso (FUNEMAT).

Diante das barreiras geográficas impostas pela dimensão de extensão territorial do Estado, a Universidade desenvolve-se em uma estrutura multicampi presente em diferentes locais: Sinop, Alta Floresta, Nova Xavantina, Alto Araguaia, Pontes e Lacerda, Médio Araguaia (Luciara, Confresa, Vila Rica) Vale do Teles Pires (Colíder),

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Barra do Bugres, Tangará da Serra, Diamantino e Nova Mutum, tendo Cáceres como Sede Administrativa.

Atualmente, a UNEMAT está presente em 108 dos 141 municípios mato-grossenses, com 13 campi e 14 núcleos pedagógicos. Cerca de vinte mil acadêmicos são atendidos em 82 cursos de oferta contínua e modalidades diferenciadas oferecidas em todo Estado, com inúmeras espacializações, onze (11) mestrados institucionais, nove (09) mestrados profissionais, um (01) mestrado interinstitucional, quatro (04) doutorados institucionais, três (03) doutorados interinstitucionais, três (03) doutorados acadêmicos em rede e especializações, que fornecem acesso e uma formação profissional e humanitária aos jovens mato-grossenses de parca qualificação profissional e oportunidade de pertencimento ao mundo do trabalho cada vez mais caracterizado pela radicalização dos princípios do modelo de produção Toyotista.

A UNEMAT, por meio de projetos e programas estruturados de acordo com as peculiaridades de cada região do estado e seu respectivo público-alvo, diverso em sua cultura local, típica e característica por vezes na especificidade: “ribeirinha” desenvolve ações pioneiras no âmbito do Ensino Superior no Brasil, dentre essas, destaca-se o Projeto Terceiro Grau Indígena, Educação Aberta e a Distância e o Programa de Licenciaturas e Bacharelados Parceladas, que oferta Cursos para a formação de Professores e Bacharelados pelo interior do Mato Grosso.

1.2 Histórico do Campus de Juara

O programa de expansão da Unemat começou pela cidade de Sinop, iniciado em 1990, tendo em vista o fato de a cidade ser considerada um município Polo Regional e pela carência de profissionais especializados na região. Nos anos seguintes a expansão da Universidade foi consolidada com a criação de vários Campi no interior do Estado e, no ano de 2001, esta expansão também foi estendida ao Município de Juara com a criação de um Núcleo Pedagógico, implantado em 2001, visando atender às demandas de formação em nível superior da região do Vale do Arinos.

A proposta atendia aos anseios da população Juarense e da região (Tabaporã, Porto dos Gaúchos, Novo Horizonte do Norte). O Projeto de implantação do Núcleo

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Pedagógico foi concebido e encaminhado pelo Campus Universitário de Sinop[1], em 1999, e homologado no mesmo ano pelas instâncias deliberativas da UNEMAT: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) e o Conselho Universitário (CONSUNI). Por esse último, o *Decisum* 059/99 - CONSUNI, de 01 de outubro de 1999, foi aprovado por unanimidade autorizando a criação do Núcleo Pedagógico de Juara*"*. (UNEMAT-CONSUNI, 1999, p. 01-02)[2].

Na perspectiva de atender às necessidades regionalizadas do Vale do Arinos, foram criados três cursos ofertados na modalidade especiais: Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis e Licenciatura em Letras. Os três cursos foram contemplados com 150 vagas anuais (cinquenta para cada curso) de acordo com Resolução nº. 035/99 e nº. 070/2001 – CONEPE. No ano de 2002, no segundo semestre ingressaram, via vestibular, mais 100 alunos no Núcleo Pedagógico, sendo cinquenta para o curso de Administração e cinquenta para o curso de Ciências Contábeis.

A infraestrutura do Núcleo e a base para a constituição do Campus, foi garantida pela doação da Escola Agrícola Municipal Artur Pinoti, localizada à margem da estrada Juara/ Brasnorte Km 02, através da Lei Municipal nº 1.368, de 28 de novembro de 2002, exigência está colocada pela administração regional para que a Universidade e sua configuração local de Campus pudessem oferecer condições adequadas de estudo desde seu início. O município de Juara é o mais populoso dos municípios do Vale do Arinos com aproximadamente 35.275 habitantes (IBGE/Cidades 2021), de forma que se tornou polo na oferta de serviços da região. A instalação do Núcleo Pedagógico de Juara foi uma estratégia lançada pela UNEMAT, assumida pelo Campus Universitário de Sinop, com o compromisso político-educacional e científico em possibilitar a população carente de espaços institucionais de ensino superior apropriarem-se de uma formação profissional universitária, a qual, em condições diferenciadas, teria pouca, ou nenhuma, condição de realizá-la. Vale ressaltar que os poderes executivo e legislativo

[1] O Núcleo Pedagógico de Juara era um espaço pedagógico de ensino superior do Campus Universitário de Sinop.
[2] UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. *Decisum* 059/99, de 01 de outubro de 1999. Criação do Núcleo Pedagógico de Juara. CONSUNI, de 01 de outubro de 1999. Cáceres, 1999.

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

de Juara atuaram, também, na perspectiva de viabilizar a presença da UNEMAT na região.

A implantação do Campus da UNEMAT em Juara sinalizou o comprometimento da Universidade do Estado de Mato Grosso, frente às exigências de democratização do ensino superior, imprimindo alternativas de viabilização de projetos de ensino, de extensão e de produção científica, que pudessem fomentar o espírito crítico-reflexivo, proporcionando a valorização da cidadania, a identificação dos problemas socioeconômicos da região e a criação de alternativas de suas superações.

O Colegiado Superior do Campus Universitário de Sinop, realizado em 11 de junho de 2003, concedeu parecer favorável à implantação do Campus Universitário de Juara e na primeira Sessão Ordinária do Conselho Universitário, realizada em 17 e 18 de junho 2003, foi aprovada a alteração na denominação de Núcleo Pedagógico para Campus Universitário de Juara, por meio da Resolução 014/2003 do CONSUNI. O Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão em 24 de outubro de 2003, através da Resolução nº 240/2003, aprova a o Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Campus Universitário de Juara com o ingresso semestral de 40 acadêmicos.

Dando continuidade ao processo de expansão da Universidade do Estado de Mato Grosso, em 2011 foram criados 10 novos cursos de graduação, um para cada Campus da Universidade, sendo que em Juara foi implementado o Curso de Administração, com as atividades iniciadas no segundo semestre de 2012. A sua implantação representou um grande passo para a região do Vale do Arinos. O Curso foi aprovado pela Resolução Nº 049/2011 – CONEPE, de 13 de setembro de 2011 e, pela Resolução Nº 041/2011 – CONSUNI, de 15 de setembro do mesmo ano, com turmas semestrais de 40 alunos.

No ano de 2015 o Deputado Estadual Oscar Bezerra destinou emenda parlamentar direcionada ao custeio de um Curso de Agronomia na modalidade especial, cujo Projeto Pedagógico do Curso, após tramitado nas várias instâncias e

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Colegiados competentes da Unemat, foi aprovado pela Resolução nº. 018/2016, em reunião realizada nos dias 4 e 5 de maio, com início do curso em 2017.

Posteriormente em 2022 com apoio do Deputado Federal Juarez Costa o prefeito Municipal de Juara Carlos Sirena possibilita a segunda turma de agronomia a iniciar em 2022/1 com objetivo de atender 50 novas vagas, conforme resoluções 014/2022 CONEPE E 013/2022-CONSUNI, concomitante promove-se o curso de letras na modalidade turma única com financiamento do Governo Federal a partir do Programa Especial de Indução da Educação Digital e Inovadora no Ensino de Graduação para a oferta de 40 novas vagas.

Na atualidade, além dos cursos de graduação o Campus Universitário de Juara possui vários projetos de pesquisa e extensão e, realiza conforme seu calendário anual dois eventos importantes: o Seminário de Educação do Vale do Arinos – SEVA realizado pelo curso de Pedagogia e o CRAVA – Conferência Regional de Administração do Vale do Arinos, realizado pelo Curso de Administração.

1.3 Atos jurídico-administrativos do curso Tecnologia em Redes de Computadores

- Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia estabelecidas pelo Parecer CNE/CP Nº 29/2002, pela Resolução CNE/CP Nº 3/2002;

- Parecer do MEC CNE/CES num. 136/2012 [MEC, 2012] e resolução n. 5, de 16 de novembro de 2016 [MEC, 2016].

- Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST) – MEC/2016

- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei 9.394/1996);

- Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002.

- Instrumento de avaliação dos Cursos de Graduação aprovado pela Portaria MEC nº 1.383 de 31 de outubro de 2017;

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena nos termos da Lei 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e mº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a resolução CNE/CP nº , de 30/05/2012;

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27/12/2012;

- Lei de Estágio, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

- Resolução 028/2012 - CONEPE.

1.4 Fundamentação legal do Projeto Pedagógico de Curso de Tecnologia em Redes de Computadores

Este documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso superior de Tecnólogo em Redes de Computadores no eixo tecnológico de Infraestrutura do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e que pleiteiam uma formação tecnológica de graduação.

O Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores da Unemat tem a carga horária mínima de 2000 horas, exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). O currículo prevê atividade-práticas e possui 180 horas (duzentos e quarenta) destinadas as Oficinas de Implementação de Redes como atividade obrigatória para obtenção do diploma de Tenólogo, sendo contabilizada a carga horária total de 2000 horas.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

1.5 Objetivos

1.5.1 Objetivo Geral

Contribuir para uma formação tecnológica e humana, promovendo a capacidade crítica e reflexiva, preparando o futuro profissional para que seja capaz de compreender o processo de construção do conhecimento na área de redes de computadores, proporcionando realizar atividades como segurança, avaliação e manutenção de redes integradas de dados, voz e vídeo; construção de projetos, implementação e administração de redes de computadores; suporte aos usuários e manutenção em projetos de redes pré-existentes.

1.5.2 Objetivos Específicos

- Oferecer um projeto pedagógico que associe a teoria e prática ao processo de formação dos discentes;
- Capacitar os discentes com conhecimentos técnico e científico, relacionados à projetos, instalação, gerência e manutenção de redes de computadores;
- Despertar e valorizar o espírito empreendedor dos discente e incentivá-los a planejar, debater e realizar seus projetos;
- Oferecer um currículo que habilite os tecnólogos à realização competente e ética de projetos de pesquisas voltados para a produção de conhecimento no domínio de redes de computadores;
- Oferecer formação que permita aos egressos reconstruir e construir conhecimentos científicos e tecnológicos na área especifica de sua formação, com bases indispensáveis à atuação profissional;

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

- Proporcionar as condições necessárias para que os profissionais tecnólogos possam analisar criticamente a dinâmica da sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto, para, a partir de então, poderem atuar com competência técnica e compromisso ético nas transformações sociais orientadas à construção de uma nova sociedade.

1.6 Justificativa

O desenvolvimento dos conhecimentos científicos e tecnológicos, as reformulações do padrão de relacionamento econômico entre as nações, as migrações da produção entre mercados, a diversidade de produtos e serviços, a formação de blocos econômicos entre as nações, a busca pela eficiência e competitividade, por meio do uso de tecnologias da informação e as novas formas de gestão do trabalho, são exemplos de transformações que afetam os modos de vida, as relações sociais e econômicas, exigindo novos posicionamentos das instituições responsáveis pela formação profissional dos cidadãos.

Atualmente a informação é um componente importante na vida das pessoas que cresce a cada dia em volume e complexidade, exigindo processos de armazenamento, classificação e recuperação cada vez mais complexos. Torna-se necessária a formação de profissionais que sejam capazes de entender o contexto social e profissional de um novo tempo, desenvolvendo soluções capazes de sistematizar, organizar, armazenar e socializar informações aos diferentes segmentos da sociedade, organizações e empresas. Mesmo nas atividades ligadas à exploração de recursos naturais, cultivo de alimentos ou criação de animais, observa-se a crescente inserção de tecnologias de gestão da informação, seja na produção, comercialização ou gestão de recursos.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

O estado de Mato Grosso destaca-se principalmente pelas suas atividades voltadas ao agronegócio. Apesar do foco econômico do estado de Mato Grosso ser a agropecuária, entende-se que a tecnologia permeia todos os processos produtivos e de serviços que temos conhecimento. Desta forma, justificar a necessidade de um curso de computação apenas pela sua posição geográfica ou pelas atividades nele desenvolvidas, seria insuficiente considerando o potencial das diversas aplicações que a tecnologia da informação têm em diferentes áreas do conhecimento e atividades econômicas, sociais e organizacionais.

Este projeto tem, ainda, a preocupação de incluir conteúdos formativos do individuo para o convívio em sociedade e atuação no mundo do trabalho de forma harmônica, com atividades intrínsecas ao profissional de redes de computadores.

Destaca-se o conhecimento que o egresso obterá acerca de conceitos que lhe permitirão entender a tecnologia presente e em desenvolvimento, com foco na formação em projetos e administração de redes, infraestrutura e segurança da informação. A formação integrada, realizada pelo entrelaçamento das disciplinas e suas aplicações nas atividades profissionais, propiciará formação sólida aos alunos.

Na era da globalização, a formação ampla e sólida é fundamental aos profissionais de tecnologia. A dinamicidade do cenário atual requer profissionais com alta capacidade técnica, aliada a habilidade de trabalho em equipe proporcionada por relacionamentos interpessoais apropriados.

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

1.7 Perfil do egresso

O Tecnólogo em Redes de Computadores é o profissional habilitado para projetar, implantar, administrar e manter projetos lógicos e físicos de redes de comunicação de dados locais e de longa distância. Essas habilidades credenciam esse profissional a interligar redes heterogêneas em escala global, prover segurança às transações nesses sistemas, isolar falhas, avaliar desempenho e propor soluções peÊinentes.

De acordo com o Parecer CNE/CP n°. 29/2002, os cursos de graduação tecnológica devem primar por uma formação em processo contínuo. Essa formação deve pautar-se pela descoberta do conhecimento e pelo desenvolvimento de competências profissionais necessárias ao longo da vida. Deve privilegiar a construção do pensamento crítico e autônomo na elaboração de propostas educativas que possam garantir identidade aos cursos de graduação tecnológica e favorecer respostas às necessidades e demandas de formação tecnológica do contexto social local e nacional.

A formação tecnológica proposta no modelo curricular deve propiciar ao estudante condições de: assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação; analisar criticamente a dinâmica da sociedade e as diferentes formas de participação do cidadão-tecnólogo nesse contexto; e desenvolver as capacidades necessárias ao desempenho das atividades profissionais.

Nesse sentido, o profissional egresso do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores deve ter senso crítico e ser capaz de impulsionar o

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

desenvolvimento econômico da região em que vier a atuar, integrando formação técnica à cidadania.

A base de conhecimentos científicos e tecnológicos deverá capacitar o profissional para:

- Articular e inter-relacionar teoria e prática;
- Utilizar adequadamente a linguagem oral e escrita como instrumento de comunicação e interação social necessária ao desempenho de sua profissão;
- Realizar a investigação científica e a pesquisa aplicada como forma de contribuição para o processo de produção do conhecimento;
- Resolver situações-problema que exijam raciocínio abstrato, percepção espacial, memória auditiva, memória visual, atenção concentrada, operações numéricas e criatividade;
- Dominar conhecimentos científicos e tecnológicos na área específica de sua formação;
- Aplicar normas técnicas nas atividades específicas da sua área de formação profissional; familiarizar-se com as práticas e procedimentos comuns em ambientes organizacionais;
- Empreender negócios em sua área de formação; posicionar-se criticamente frente às inovações tecnológicas;
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

- Posicionar-se critica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;

2 METODOLOGIAS E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

2.1 Relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A Universidade tem como função de garantir a produção, compartilhamento e apropriação do conhecimento produzido por meio da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, que serve como base para direcionar as ações desenvolvidas durante o curso e em sua relação com a sociedade.

A sequência das disciplinas a serem ministradas durante o andamento do Curso de Tecnologia em Redes de Computadores, conforme a matriz curricular, associadas às atividades práticas previstas em laboratórios, visitas técnicas e estágios supervisionados, permitirão uma forte interação do aluno com a realidade do sócio-econômica local, regional e nacional, fazendo com que o discente desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas da graduação.

No que tange aos aspectos relacionados ao processo ensino-aprendizagem centrado no estudante; o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório e a campo; a oferta de disciplinas optativas, de livre escolha dos discentes; valorização tanto da competência técnico-científico quanto da didático-pedagógica de seu corpo docente incorporando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) alteradas em 2019 e inserindo como eixo estruturante do curso, enquanto módulo transversal e integrador, as atividades de extensão envolvendo a comunidade. Além disso, o laboratório de Ciências (já disponíveis no Campus) para uso do curso. A experiência do aluno em elaborar e desenvolver as aulas práticas e de campo, sob a supervisão do professor, poderá capacitar este a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática.

O curso de Tecnologia em Redes de Computadores proporciona aos discentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, já que a região leste de Mato Grosso é carente de empresas que permitirão ao aluno fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional.

Algumas das ações que permitem articular a relação ensino, pesquisa e extensão na instituição são implementadas pelas atividades de iniciação científica, através de editais de fomento à pesquisa e demais atividades realizadas pelos docentes, envolvendo os alunos e demais segmentos da sociedade. No que tange ao desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão, por meio de conteúdos teóricos e práticos que envolvem as disciplinas que compõem a grade curricular, programas/projetos, cursos e eventos, entre outras que serão realizadas ao longo do curso, estimulam a formação de profissionais mais críticos e aptos a resolução de questões relacionadas à tecnologia de redes de computadores. Considerando a Instituição em sua universalidade, e todo o processo de reestruturação dos PPCs que passa a ser uma estratégia para o enfrentamento técnico e científico dos problemas de infraestrutura e socioambientais na área e devem ser propostas por meio da inter, trans e multidisciplinaridade, promovendo o diálogo entre docentes/pesquisadores, acadêmicos e comunidade.

Com o intuito de atender esta demanda, de maneira estrutural, propõe-se inserir nos programas curriculares do curso e nas disciplinas, a partir da implantação deste PPC, a prática de atividades como Seminários Temáticos, Semana/dia do Meio Ambiente, Palestras Educativas, Projetos de Extensão e Atividades Complementares. Tais atividades poderão ser desenvolvidas em disciplinas do curso como Fundamentos de Computação, Empreendedorismo, Filosofia, Ética e Sociedade e Gestão de Projetos.

Através da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UNEMAT (PROEC), o curso trabalhará com a elaboração de projetos de extensão, visando a relação com a sociedade, articulada ao ensino e à pesquisa, junto aos diversos segmentos sociais. Através dos Editais de Apoio à Extensão, buscar-se-á dar ênfase aos projetos que

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

busquem soluções inovadoras com temática relacionada à Sustentabilidade Ambiental na área da tecnologia, especificamente para o curso proposto, pretende-se incentivar a elaboração de projetos voltados ao descarte consciente de produtos eletrônicos, elaboração de soluções que busquem a diminuição do uso do papel e, também, através da utilização de paradigmas de computação que proporcionem melhor aproveitamento e gestão de recursos de computação e, consequentemente, melhor uso de recursos de energia elétrica.

A criação e manutenção de convênios com outras instituições como política de estágio favorecem as trocas de experiências, atualização de conhecimentos tecnológicos, práticas gerenciais de desenvolvimento de produtos e processos dentre outros, contribuindo para enriquecer a formação e a prática profissional do aluno.

2.2 Integração com a Pós-graduação

A integração dos discentes de tecnologia em redes de computadores com os pós-graduandos dos cursos de mestrado e doutorado institucionais e interinstitucionais da Unemat tem como objetivo aperfeiçoar a formação acadêmica destes graduandos e melhor qualificá-los para a atuação profissional, seja em nível de pós-graduação e/ou no mercado de trabalho.

A consolidação desta integração se efetiva pela participação dos discentes de tecnologia em redes de computadores nas atividades de pesquisa desenvolvidas pelos pós-graduandos, por meio de estágios voluntários, iniciação cientifica, ações extensionistas e elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, mediante orientação de um docente vinculado a um Programa de Pós-Graduação, além da vinculação aos grupos de pesquisa institucionais do referido orientador e participação ativa nos eventos científicos/extensão, promovidos pelo Programa.

Uma outra forma de incrementar a participação dos discentes da graduação nas pesquisas dos pós-graduandos é por meio de bolsas vinculadas a projetos de pesquisa/extensão de recursos externos aprovados pelos orientadores. Além disso,

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

para fortalecer o ensino de graduação nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, a CAPES, por meio da Portaria n. 76, de 14 de abril de 2010, criou o Programa de Demanda Social, segundo o qual a integração entre graduação e pós-graduação está especialmente disciplinada pelo estágio em docência, que visa a preparação do pós-graduando para a docência e a qualificação do ensino de graduação.

Vale ressaltar também, o suporte oferecido pela IES na abertura anual de editais internos de bolsas de iniciação cientifica, tecnológica e de extensão, bem como de editais em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat). Outra parceria importante firmada entre a Unemat e a Fapemat foi a implantação da modalidade de bolsa de Iniciação Cientifica Júnior (IC Jr), que concede cotas de bolsas a discentes do ensino fundamental, médio e profissional da rede pública, mediante sua participação em atividades de pesquisa científica ou tecnológica, orientadas por pesquisador qualificado da referida IES. Essa ação estabelece vínculos entre Unemat e o ensino básico e profissional, com o objetivo de despertar vocação científica e incentivar potenciais talentos entre discentes do ensino público.

2.3 Mobilidade estudantil e internacionalização

A UNEMAT, através da Resolução 071/2011- CONEPE, regulamenta a mobilidade acadêmica, tendo como finalidade conforme o seu Art. 3° “que discentes vinculados à UNEMAT cursem disciplinas pertinentes a seu curso de graduação em outras IES, nacionais ou estrangeiras” e ainda coloca, em seu Art. 4º, que “o Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita que discentes das IES envolvidas possam realizar mobilidade para desenvolverem atividades vinculadas à pesquisa e/ou extensão por um período máximo de 03 (três) meses, 06 (seis) ou 01 (um) ano”.

O Programa de Mobilidade Acadêmica será coordenado pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação – PROEG, por meio da Diretoria de Mobilidade Acadêmica – DMA.

Os alunos em mobilidade devem estar matriculados regularmente.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Segundo o Art. 15º da referida Resolução, o aproveitamento de estudos como acadêmico em mobilidade, no que se refere ao estudante da UNEMAT, será de no máximo 20% (vinte por cento) do total dos créditos do curso em que está matriculado.

2.4 Tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem

Os avanços científicos e tecnológicos em praticamente todas as áreas do conhecimento são cada vez mais intensos e difíceis de acompanhar. Novas tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem são criadas e executadas, mesmo com a resistência de considerável parte dos docentes, avessos ao uso das mesmas em caráter didático-metodológico e técnico em sala de aula e ambientes conexos das instituições escolares, mais públicas que privadas, diferentemente do uso pessoal no cotidiano de cada um.

As dificuldades encontradas também têm sua origem na opção por uma ou outra tendência pedagógica da educação: tradicionalista, escolanovista, tecnicista e progressista com seus desdobramentos. Na realidade o embate é mais no sentido das relações entre os sistemas políticos e econômicos, entre o capital e o trabalho.

No âmbito da economia de livre mercado, a democracia capitalista dos países centrais diverge do capitalismo democrático dos países periféricos, como o Brasil. Na primeira, as instituições são mais sólidas e enfrentam com mais resistência os abusos do mercado, inclusive no que tange aos direitos sociais e trabalhistas. No segundo, o mercado se impõe com mais facilidade sobre as instituições, inclusive financiando seus representantes nos poderes executivo e legislativo, ora dificultado por uma legislação eleitoral mais rigorosa.

Como resultado, a Educação sofre as consequências a começar pela batalha em termos da legislação e regulamentação, que se exige mais identificada com os interesses do capital, como também na destinação dos recursos orçamentários e financeiros e sua execução. O mercado precisa de profissionais competentes que o atenda. Como o processo de ensino-aprendizagem nas instituições públicas não vem apresentando desempenho satisfatório, o capital busca no Sistema “S”, por exemplo, a

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

qualificação de mão de obra, como também nas próprias empresas ou outras organizações voltadas para atendê-lo. Nessas, o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação são mais utilizadas.

O poder público, em regra, não cumpre seu papel. As Instituições de Ensino Superior privadas estão se adaptando há tempo, com as exigências do mercado. Nas públicas, em regra predomina a tendência pedagógica progressista, obviamente mais voltada para o socialismo, portanto, em oposição ao liberalismo político e econômico. O resultado é notório: as IES públicas geralmente preparam profissionais que não tem o perfil desejado pelo mercado.

O quadro mudou muito, mas a resistência ainda é expressiva. O ideal seria a formação de um profissional competente, identificado com as causas sociais, mas equilibrado no embate com o capital, produzindo e exigindo tratamento humano.

O curso de tecnologia em Redes de Computadores deve prescindir do uso de tecnologias digitais de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem, adequando-se no que couber, às metodologias pertinentes. O corpo docente terá um papel imprescindível nesse sentido, principalmente criando e incentivando a criação de alternativas didático-pedagógicas, e os cursos de licenciatura e bacharelado em ciência da computação podem contribuir muito. A integração entre as várias áreas do conhecimento, os conteúdos curriculares e os docentes, auxiliados por uma coordenação pedagógica atuante pode trazer bons resultados para o melhor desempenho dos acadêmicos.

Este Projeto Pedagógico Curricular de tecnologia Redes de Computadores busca ser um todo orgânico, tanto quanto possível, associando conteúdos, procedimentos didático-metodológicos e técnicos coerentes com seus objetivos, inclusive na valorização das tecnologias digitais de informação e comunicação, em um mundo mais digital do que nunca.

2.5 Educação inclusiva

A educação inclusiva, inspirada na concepção dos direitos humanos, vem ganhando grande repercussão no conexto da política educacional no Brasil. Do ponto de vista

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

educacional, busca a garantia do direito de todos à educação, ao acesso e à permanência e continuidade de estudos no ensino regular. Os direitos apresentados pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2008) foram reafirmados e ampliados com a promulgação da Lei nº 13146/2015 – Lei de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que trouxe avanços na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade. Em relação à Educação, a nova lei assegura um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades de ensino conforme mostram os artigos 27 e 28, destacando o inciso XIII deste último, que se refere à Educação Superior e Profissional (BRASIL/LBI, 2015, p. 12-13):

> Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.
> Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar:
> XIII – acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas.

Com base nessa concepção de diversidade e de inclusão, a educação inclusiva está presente em diversos aspectos dentro da UNEMAT – Campus de Juara, seja no convívio, nas edificações, nas relações sociais ou na prática docente no sentido de evidenciar pontencialidades e minimizar dificuldades levando-se em conta a diversidade e individualidade para um aprendizado efetivo. Tais potencialidades visam consolidar uma política de inclusão que respeita as diferenças na busca por um sistema educacional inclusivo. O Campus atende aos seguintes itens:

- Projeto arquitetônico adaptado, com presença de banheiros adaptados para pessoas com necessidades especiais;
- Presença de rampas na estrutura do Campus;
- Admissão de entrada e permanência de pessoas com as diferentes necessidades especiais;

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

2.5.1 Inclusão Social

Numa sociedade economicamente centralizada a vida das pessoas é marcada por desigualdades, que levam a disparidades de vivências e de oportunidades. As consequências da falta da distribuição da renda, ou melhor, da concentração desta nas mãos de poucos, trazem prejuízos enormes para todos e, traz consequências para o ensino e aprendizagem entre os jovens que adentram na universidade, que muitas vezes não têm como se sustentar durante as suas formações nos cursos que escolheram para graduarem. Nesse intuito a Unemat em função da sua área e locais de atuação tenta promover a inclusão social, independente da classe social e raça.

Para muitos a vida universitária nos seus primórdios são marcados por estranhamentos de atividades realizadas que são tão diferentes e distintos do seu mundo e isto se acentua mais para aqueles que vivem em ambientes sociais marcados pela escassez econômica que levam a outros tipos de escassezes e, por isto, se sentem estranhos num mundo que parece não ser seu.

Além das muitas variáveis que contribuem para a evasão escolar, as dificuldades culturais e financeiras também são itens que atrapalham enormemente a permanência dos acadêmicos nos cursos até as suas conclusões.

Segundo a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE da Unemat a assistência estudantil visa garantir aos estudantes uma permanência digna na Universidade, oferecendo a eles programas que vão desde o auxílio alimentação (ajuda de custo ou Restaurantes Universitários) a ingresso em programas de língua estrangeira e informática.

O curso de Tecnologia em Redes de Computadores entende que é necessário valorizar e publicitar entre os acadêmicos a efetiva política de assistência estudantil planejada pela Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – PRAE, uma vez que não é possível democratizar o acesso e a permanência na Universidade sem desenvolver programas que vão ao encontro ao auxílio aos estudantes, principalmente aqueles relacionados à moradia e alimentação.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

O curso de Tecnologia em Redes de Computadores promoverá o incentivo aos acadêmicos em outras atividades esportivas, culturais e, principalmente, aquelas que se relacionam com a sociedade e que vão além daquelas desenvolvidas em sala de aula, em projetos acadêmicos de extensão, pois a extensão universitária é definida, no Plano Nacional de Extensão 1991-2001, como “prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população”. Deste modo, entendemos que a formação profissional dos graduandos só se concretiza com a utilização da aprendizagem em prol da sociedade em que está inserido, contribuindo para diminuir desigualdades sociais.

3 ESTRUTURA CURRICULAR

3.1 Formação teórica articulada com a prática

No decorrer do Curso serão utilizados o laboratório de Informática, a Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado e espaços práticos para atuação no estágio.

Esses laboratórios especializados servem para apoiar a graduação, de forma que o aluno interprete os fenômenos físico-mecânicos, desenvolva as capacidades de abstração e fixação dos conceitos teóricos das disciplinas, conforme exigido no ENADE. A experiência do aluno em elaborar os experimentos, sob a supervisão do professor, poderá capacitá-los a identificar e fixar as variáveis fundamentais discutidas em sala de aula, aproximando o acadêmico da realidade prática. O curso de Tecnologia em Redes de Computação impõe aos docentes a realização de atividades de forma a constituir o conhecimento, estimulando as reflexões por meio de ensaios e testes laboratoriais, o que permitirá ao aluno fazer a interação teórico/prática nas diferentes áreas de atuação profissional características da Agropecuária.

Para os alunos desenvolverem essas habilidades e competências deve-se proporcionar que o mesmo obtenha parte dos conteúdos teóricos nas disciplinas e, por meio do laboratório, consiga interpretar os fenômenos envolvidos com as práticas laboratoriais. Para atingir tais metas, algumas ações tornam-se necessárias, como:

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

- Inter-relacionar os conteúdos das disciplinas básicas com aqueles das disciplinas profissionalizantes do curso, evitando-se que os conteúdos das disciplinas básicas sejam ministrados sem que estejam associados à sua utilização/aplicação no decorrer das disciplinas profissionalizantes (hierarquização dos conteúdos);
- Promover a relação teoria e prática por meio da infraestrutura de laboratórios e de visitas técnicas;
- Flexibilizar os conteúdos profissionalizantes, a partir da matriz básica de formação profissional;
- Fortalecer a relação teoria e a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, os estágios profissionais e atividades de extensão voltadas às necessidades regionais.

A concepção de currículo do curso de Tecnologia em Redes de Computadores procurará zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as habilidades e competências desejadas e também com as diretrizes curriculares nacionais e a Resolução 02/2019 CNE-CP que trata da articulação entre teoria e prática.

I – aula teórica (código T): os créditos teóricos compreendem as aulas teóricas, podendo ser presenciais ou à distância.

II – aula de campo, laboratório e/ou prática como componente curricular (código P): compreendem:

a) Aula prática como componente curricular;

b) Aula em laboratório, e;

b) Aula de campo.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

3.2 Núcleos de formação

- **Núcleo de estudos de formação geral e humanística**
- **Núcleo de estudos de formação específica**
- **Núcleo de estudos complementares/integradores**

UC 1 – FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA					
Área	**Disciplina**	**CH**	**CRÉDITOS**		**PRÉ-REQUISITO**
			T	**P**	
Letras	Língua Inqlesa	60	03	01	Não há
Letras	Língua Portuguesa	60	03	01	Não há
Ciências Sociais	Metodologia de Pesquisa Científica	60	03	01	Não há
Ciências Humanas	Filosofia, Ética e Sociedade	60	04	00	Não há
Ciências Sociais Aplicadas	Empreendedorismo	60	02	02	Não há
Ciências Exatas	Probabilidade e Estatística	60	02	02	Não há
	Carga horária	**360**	**17**	**07**	

UC 2 – FORMAÇÃO ESPECÍFICA					
Área	**Disciplina**	**CH**	**CRÉDITOS**		**PRÉ-REQUISITO**
			T	**P**	

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Ciências Exatas	Matemática computacional	60	03	01	Não há
Ciência da Computação	Fundamentos de Redes de computadores	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Fundamentos de Programação	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Fundamentos de Computação	60	03	01	Não há
Ciência da Computação	Laboratório de Programação	60	00	04	Não há
Ciência da Computação	Projeto Físico de Redes de Computadores	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Arquitetura de Computadores	60	03	01	Não há
Ciência da Computação	Sistemas Operacionais I	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Redes de Computadores I	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Redes Definidas por Software	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Auditoria e segurança da informação	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Computação em Nuvem	60	01	03	Não há
Ciência da Computação	Comunicação de Dados	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Segurança de Redes de Computadores	60	02	02	Não há

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Ciência da Computação	Redes de Computadores II	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Políticas de Segurança para Redes de Computadores	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Sistemas Distribuídos	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Redes Convergentes	60	02	02	Não há
Ciência da Computação	Redes de Longa Distância	60	04	00	Não há
Ciência da Computação	Programação orientada a objetos	60	03	01	Não há
Ciência da Computação	Administração de Redes de Computadores	60	02	02	Não há
	Carga horária	**1.260**	**55**	**29**	

UC 3 – FORMAÇÃO COMPLEMENTAR/INTEGRADORA

Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUSITO
			T	P	
	Estágio Supervisionado (Oficinas de Implementação de Redes I, II e III)	180	00	12	Não há
	Atividades Complementares	80	-	-	
	Carga horária	**260**	**00**	**12**	

UC 4 – FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Área	Disciplina	CH	CRÉDITOS		PRÉ-REQUSITO
			T	P	
QUALQUER ÁREA	DISCIPLINAS DE LIVRE ESCOLHA[3]	120	-	-	Não há

CARGA HORÁRIA DO CURSO		
UC	UNIDADE	CARGA HORÁRIA
UC 1	FORMAÇÃO GERAL E HUMANÍSTICA	360
UC 2	FORMAÇÃO ESPECÍFICA	1.260
UC 3	FORMAÇÃO COMPLEMENTAR E INTEGRADORA	260
UC 4	FORMAÇÃO DE LIVRE ESCOLHA	120
	TOTAL	**2.000**

3.3 Consonância com o núcleo comum para os cursos da Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas

NÃO SE APLICA

3.4 Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

As atividades acadêmicas no curso de Tecnologia em Redes de Computadores objetivam, sobretudo, estimular a produção acadêmica e integrar as atividades de

[3] Como disciplinas de livre escolha será proposto ofertar duas duas disciplinas que tratem de "Desempenho por Simulação" com uso do NS-2. O conteúdo da disciplina deverá ser elaborado de três formas de avaliação de desempenho de redes, considerando Tesbeds, modelos analíticos e simulação.
A segunda disciplina eletiva deverá ser desenvolvida a partir da "Introdução ao PacketTracer Cisco" com enfoque em CLI, Switching e Routing. O mediador da disciplina poderá escolher utilizar o CISCO ou Huawei, sendo que, se for CISCO utilizar o PACKETTRACER e se for Huawei eNSP.
Essa oferta será optativa ao curso, mas os discentes terão a liberdade de cursá-las ou movimentar-se em outras disciplinas do campus ou de outros campus ofertadas de forma presencial ou a distância.

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

ensino com as de pesquisa e extensão. Visam, fundamentalmente, a articular estas atividades de ensino, pesquisa e extensão aos desafios postos pelo contexto social e educacional da região do Médio Araguaia.

3.5 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado integra o elenco de atividades acadêmicas obrigatórias do curso e tem por objetivo proporcionar ao discente novas experiências pela convivência com problemas de Redes de Computadores na prática, seja em empresas ou no laboratório da Universidade.

O Estágio Supervisionado consiste na realização efetiva por parte dos estudantes de atividades que envolvam planejamento, projetos, execução ou fiscalização de redes, que serão desenvolvidas em empresas públicas, privadas com ou sem remuneração e/ou no laboratório da Unemat sob a orientação e supervisão de um professor do Curso de Redes de Computadores a partir das disciplinas Oficinas de Implementação de Redes I, II e III.

O aluno deverá apresentar um Relatório Final de atividades práticas supervisionadas a cada período. A Carga Horária total do Estágio Supervisionado será de 180 horas. O estudante poderá se matricular em Estágio Supervisionado apenas quando atingir aprovação de no mínimo 50% do total de créditos obrigatórios.

Os estágios curriculares supervisionados serão planejados, organizados, acompanhados e avaliados pela Coordenação de Estágio Supervisionado, mediante regimento próprio. Será uma atividade curricular obrigatória, constituindo-se em atividades de aprendizagem proporcionadas ao aluno pela participação em situações reais da vida e trabalho do seu meio. O estágio possibilitará a integração teórico-prático, aproximando os alunos da realidade que irão vivenciar no seu cotidiano profissional.

As diretrizes para a Organização e Funcionamento do Estágio Supervisionado do Curso de Tecnologia em Agropecuária seguirão as diretrizes da Lei de Estágio, Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008, bem como da Resolução 028/2012 - CONEPE.

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

3.6 Trabalho de Conclusão de Curso

NÃO SE APLICA

3.7 Atividades Complementares

As atividades complementares são regulamentadas pela RESOLUÇÃO Nº 010/2020 – *AD REFERENDUM* DO CONEPE.

Art. 2º As atividades complementares são componentes curriculares que objetivam enriquecer e complementar os elementos de formação do graduando, e que possibilitam o reconhecimento da aquisição, pelo discente, de conteúdos, habilidades e competências, obtidas dentro ou fora do ambiente acadêmico, que estimulem atividades culturais, transdisciplinares e inovadoras, a critério do estudante, respeitadas as normas institucionais do curso.

§1º São consideradas Atividades Complementares:

I. Participação em Projetos de Pesquisa, de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica;

II. Participação em Projetos de Ensino;

III. Participação em Monitoria Acadêmica;

IV. Participação em Seminários, Simpósios, Congressos, Conferências, Fórum; Debates, Palestras, entre outros;

V. Participação em cursos presenciais ou na modalidade a distância.

VI. Publicações (resumos, artigos, resenhas, entre outros) e/ou produção de texto técnico, científico ou cultural.

3.8 Das ações de extensão

NÃO SE APLICA.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

3.9 Avaliação

A avaliação do desempenho acadêmico deverá ser entendida como um processo contínuo, cumulativo, descritivo e compreensivo, que busca explicar e compreender criticamente os resultados. Devendo respeitar o que consta na Normatização Acadêmica - Resolução 54/2011- CONEPE, atualizada (como se dará o processo de avaliação, provas, trabalhos, exame, etc, que constam na Normativa Acadêmica).

Devendo observar:

a) A centralidade da transparência do processo avaliativo, onde as regras devem constar desde o início das disciplinas em seus planos de ensino;

b) A relevância do retorno aos alunos das avaliações. Ou seja, deve estar aqui o princípio de que a aprendizagem tem como etapa fundamental o *feedback* – processo mediante o qual o professor expõe para o aluno os aspectos atendidos suficientemente nas avaliações e aqueles ainda não alcançados dentro da expectativa da disciplina.

4. EMENTÁRIO

Nome: Língua Inglesa
Ementa: Estratégias de leitura e produção de textos técnicos no idioma inglês apropriando do vocabulário básico e gramático com enfoque na área de formação (Linguagem computacional).
Bibliografia Básica: MURPHY, Raymond. English Grammar in Use: A self-study reference and practice book for elementary students in English. 2nd.Edition. London: Cambridge University Press, 2004. EVANS, Virginia-Jenny Dooley- Reading & writing Targets 2.student book-Express Publishing, 2011.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

MACKENZIE, Fiona, Heinemann Guided Readers' Written and prepared, Photocopiable, Heinemann English Language Teaching, by edition 1996.

Nome: Língua Portuguesa

Ementa:

A linguagem e sua heterogeneidade nas diferentes esferas acadêmica e profissional. Análise das condições de produção, da arquitetura textual e da linguagem dos gêneros de texto: artigo de opinião, artigo científico, resumo, resenha, projeto, relatório técnico-científico, laudo técnico, tutorial, vídeo tutorial, seminário, e-mail, correspondência profissional, currículo. Mecanismos de textualização verbais e não verbais dos gêneros-objeto de leitura, análise e produção.

Bibliografia Básica:

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023/2003: Informação e documentação: Referências. Rio de Janeiro, p. 24. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10719/2003*. Relatório técnico-científico. Referências. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6022/2018* – Artigo Científico. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 15287/2011.* Informação e documentação — Projeto de pesquisa — Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520/2003* - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação, Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6028/2003* - Informação e documentação -Resumo – Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 14724* - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

AZEREDO, José Carlos. (coord. e assist.). *Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa*. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BAGNO, Marcos. P*reconceito Linguístico: o que é, como se faz*. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. 37. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.*

_____. *Dicionário da língua portuguesa Evanildo Bechara: atualizado pelo novo acordo ortográfico*. Rio de Janeiro RJ: Nova Fronteira, 2011.*

CASTILHO, Ataliba de. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2010.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para Entender o Texto: leitura e redação.* 16º ed. São Paulo: Ática, 2003.*

FURASTÉ, P. A. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico. Explicitação das*

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Normas da ABNT. 13. ed. Porto Alegre: s.n., 2004.*

GOLD, Mirian. *Redação Empresarial*. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.*

GOMES, Lívia Letícia Zanier; DALBÉRIO, Osvaldo. Aspectos Éticos no Uso da Internet como Ferramenta de Pesquisa. Rev. Triang.: Ens. Pesq. Ext. Uberaba – MG, v.2. n.1, p. 31-41, jan./ jun. 2009.

MACHADO, Anna Rachel (coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).

_____. *Resumo*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).

_____ . *Planejar Gêneros Acadêmicos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).

_____ . *Trabalhos de Pesquisa: diários de leitura para a revisão bibliográfica*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Leitura e Produção de Textos Técnicos e Acadêmicos).

MEDEIROS, J. B. *Redação Científica. A prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. *

OLIVEIRA, José Paulo Moreira de; MOTTA, Carlos Alberto Paula. *Como Escrever textos técnicos*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.*

VALEZI, Sueli Correia Lemes. Relatório Técnico - um gênero como objeto de ensino de Língua Portuguesa em Cursos Técnicos e Tecnológicos. In: CAMPOS, Maria Cristina de Aguiar. Profiscientia: Periódico Multidisciplinar do CEFET-MT, n.3, Cuiabá: CEFET-MT, jun. 2008, p.219-237.

Nome: Metodologia de Pesquisa Científica

Ementa:

Conceitos fundamentais: o processo de conhecer, ciência, verdade científica, dedução e indução, delimitação do problema, hipótese. Pesquisa: tipos, teoria, método, base empírica, método quantitativo e qualitativo. Ferramentas de apoio: uso avançado de buscadores, organização bibliográfica, organização de texto e de

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

comunicação com a sociedade de pesquisa. Normas: ABNT, estrutura e definição, pré-projeto e projeto. Apresentação em público: tipos de apresentação, organização de conteúdo, métodos de apresentação, organização do tempo e postura.
Bibliografia Básica: COSTA, Eliete; MELO, Maria Auxiliadora; KUNZE, Nádia. Trabalhos Acadêmicos: passo a passo. 2. ed. Cuiabá-MT: EDUFMT, 2015. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2011. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 5. ed. São Paulo-SP: Atlas, 2002.

Nome: Filosofia, Ética e Sociedade
Ementa: Ética e responsabilidades. Ética e moral. Noções de cidadania. Cidadania e esfera pública. Cidadania, direitos sociais e participação política.
Bibliografia Básica: BOFF, Leonardo. Ética e Moral: a busca dos fundamentos. Petrópolis: Vozes, 2003. CARVALHO, José Murilo de. (2001), Cidadania no Brasil. O Longo Caminho. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira. DA MATTA, Roberto Brasileiro, cidadão?. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1992. _____.Considerações Sócio-Antropológicas sobre ética na sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Banco Interamericano de Desenvolvimento, 2001. MORIN, DIMENSTEIN, Gilberto. Como não ser enganado nas eleições. 2ed.São Paulo: Editora Ática, 1992. GALLO, Silvio. Ética e Cidadania – caminhos da filosofia. São Paulo: Papirus, 2002.

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

MORIN, Edgar. Método 6 – Ética. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2005. PINKY, Jaime.(org.) Práticas de Cidadania. São Paulo: Contexto, 2004.

PINSKY, Jaime e ELUF, L. N. Brasileiro(a) é assim mesmo: cidadania e preconceito. 6 ed.São Paulo: Editora Contexto, 2000. SOUZA, Herbet de; RODRIGUES, Carla. Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1995.

Nome: Empreendedorismo

Ementa:

Empreendedorismo como campo de estudos. Tipos de empreendedorismo. Empreendedorismo e inovação. Empreendedores e equipes empreendedoras. Processo empreendedor. Oportunidades de negócio. Ambiente empreendedor. Impactos do empreendedorismo. Políticas e sistema de apoio ao empreendedorismo. Redes de relacionamento e capital social. Spin-offs tecnológicos. Crescimento e mortalidade de novos negócios.

Bibliografia Básica:

BRIDI, João Vitor; SOUZA, Ozinil Martins de. Empreendedorismo. Indaial: Editora ASSELVI, 2005.

DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999.

BRITO, Francisco. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2002.

Nome: Probabilidade e Estatística

Ementa:

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Conceitos Fundamentais. Distribuição de Frequência. Tabelas e Gráficos. Medidas de Posição e Dispersão. Introdução à Probabilidade. Variáveis Aleatórias Unidimensionais. Esperança Matemática. Distribuições Discretas e Contínuas. Noções Elementares de Amostragem. Estimação Pontual. Intervalos de Confiança e Testes de Hipóteses. Correlação e Regressão.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, A. G. de. Estatística básica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico e Científico, 1984.

DOWNING, D.; CLARK, J. Estatística aplicada. São Paulo: Saraiva 2000.

MEYER, P. L. Probabilidade e aplicações à estatística. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1983

Nome: Matemática Computacional

Ementa:

Fundamentação da lógica booleana, operações, operadores, postulados e teoremas. Fundamentação de tabela verdade e operações. Fundamentação de conjuntos e operações. Combinatório de conjuntos. Fundamentação da álgebra relacional, operadores primitivos e junções. Matrizes e Determinantes. Resolução de Sistemas Lineares.

Bibliografia Básica:

DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

GERSTING, Judith L. Fundamentos matemáticos para a ciência da computação: matemática discreta e suas aplicações. 7. ed. São Paulo-SP: Ltc - Livros Técnicos e Científicos, 2017.

SOUZA, João Nunes de. Lógica para ciência da computação: uma introdução concisa. 2. ed. São Paulo-SP: Coimbra, 2008.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Fundamentos de Redes de Computadores
Ementa: Redes de Computadores(MAN, WAN, LAN). Modelo de Referência OSI da ISO. Arquitetura de Redes (TCP/IP). Meios físicos. Interligação de redes. Implementação de uma rede local.
Bibliografia básica: FOROUZAN, Behrouz A. Comunicação de Dados e Redes de Computadores. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2008. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W.; MARQUES, Arlete S. Redes de Computadores e a Internet: uma abordagem top-down. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2013. TANENBAUM, Andrew S; SOUZA, Vandenberg D. Redes de Computadores. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Nome: Fundamentos de Programação
Ementa: Definição de algoritmo. Introdução às linguagens algorítmicas e suas características. Descrição dos tipos de dados: inteiros, reais, caracteres, booleanos. Aprofundamento dos conceitos de algoritmo, dados, variáveis, constantes, instruções e programas. Comandos básicos: atribuição, leitura e escrita. Comparação e análise dos diferentes tipos de representação de algoritmos: descrição narrativa, fluxograma e pseudocódigo. Estruturas de controle de fluxo de execução: sequencial, condicional, seleção e repetição. Tipos estruturados homogêneos: vetores, cadeias de caracteres e matrizes. Tipos estruturados heterogêneos. Fundamentação e construção de algoritmos modulares baseados em sub-rotinas, passagem de parâmetros e retorno de valor.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Everton C. Algoritmos: Fundamento e Prática. 3. ed. Florianópolis-SC: Visual Books, 2007.

CORMEN, Thomas H. et. al. Algoritmos: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro-RJ: Elsevier, 2012.

MANZANO, José A.N.G; OLIVEIRA, Jayr F. Algoritmos - lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 24. ed. São Paulo-SP: Érica, 2010.

Nome: Fundamentos de Computação

Ementa:

Histórico dos computadores e sua evolução. Sistemas de numeração, aritmética binária e hexadecimal, representação de números e caracteres; organização básica da Unidade Central de Processamento e suas variações; operações, formato e armazenamento de instruções; Noções de linguagem de máquina; álgebra booleana; elementos básicos de hardware e estudo da organização, fluxo de dados e execução de instruções em uma máquina básica. Portas lógicas e circuitos. Ferramentas colaborativas.

Bibliografia Básica:

MURDOCA, Miles J., HEURING, Vincent P. Introdução à arquitetura de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

TANEMBAUM, S. Andrew. Organização Estruturada de Computadores. 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Laboratório de Programação
Ementa: Programação com linguagem de programação utilizada no mercado por profissionais de Redes de Computadores. Variáveis e expressão. Estrutura de programação. Vetores. Funções. Manipulação e processamento de dados em memória e arquivo.
Bibliografia básica: CRUZ, Felipe. Python: escreva seus primeiros programas. 1. ed. Casa do Código, 2015. DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: como programar. 10. ed. São Paulo-SP: Pearson Brasil, 2016. MATTHES, Eric. Curso Intensivo de Python: uma introdução prática e baseada em projetos à programação. 1. ed. São Paulo-SP: Novatec, 2016.

Nome: Projeto Físico de Redes de Computadores
Ementa: Introdução aos sistemas de cabeamentos. Tipos de cabeamento horizontal e vertical. Cabeamento estruturado metálico e óptico. Noções básicas de aterramento elétrico. Discussões sobre NBR 14565. Desenvolvimento de projeto didático.
Bibliografia básica: FEY, Ademar Felipe; GAUER, Raul Ricardo. Cabeamento estruturado: da teoria à prática. E-book. 3. ed., 2016. MARIN, Paulo Sérgio. Cabeamento Estruturado: Desvendando Cada Passo: do projeto à Instalação. São Paulo SP: Érica, 2014. NBR 14565 – Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Nome: Arquitetura de Computadores
Ementa: Conceitos básicos sobre arquitetura de computadores. Instruções e CPU. Barramentos. Arquitetura de Processadores. Memória. Implementação utilizando linguagem Assembly.
Bibliografia básica: DELGADO, José; RIBEIRO, Carlos. Arquitetura de computadores. Rio de Janeiro RJ: LTC, 2017. FIGUEIREDO, Carlos Camarão; STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5 ed. São Paulo SP: Prentice - Hall, 2002. WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 424 p. (Série Livros Didáticos Informática UFRGS, v. 8).

Nome: Sistemas Operacionais
Ementa: Evolução, tipos, serviços e arquitetura de sistemas operacionais. Conceitos de processo: concorrência, regiões críticas, escalonamento. Endereçamento e gerenciamento de memória, paginação, segmentação, memória virtual. Gerenciamento de entrada/saída. Sistemas de arquivos: Hierarquia, proteção, organização, segurança. Conceito de virtualização de sistema operacional. Implementação prática dos conceitos. Locação de recursos e deadlocks. Processos. Gerenciamento de arquivos. Comunicação entre processos. Coordenação e sincronização de processos. Concorrência. Gerenciamento de dispositivos de entrada e saída. Análise de desempenho. Principais sistemas operacionais utilizados

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

em redes. Características e funcionalidades básicas dos sistemas. Configuração de sistemas operacionais. Sistemas operacionais distribuídos.

Bibliografia básica:

DEITEL, H. M. Sistemas operacionais: 3. ed. São Paulo-SP: Pearson Prentice Hall, 2005.

MAIA, Luiz Paulo, MACHADO,Francis Berenger. Arquitetura de Sistemas Operacionais - 5ª Ed, LTC, 2013.

TANENBAUM, Andrews S. Sistemas operacionais modernos: 3. ed. São Paulo-SP: Pearson Prentice Hall, 2010.

SILBERSCHATZ, A; GALVIN, P.B. **Sistemas operacionais**: conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2015.

TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2015.

TANENBAUM, A. S.; WOODHULL, A.S.; FURMANKIEWICZ, E. **Sistemas operacionais**: projeto e implementação. Porto Alegre: Bookman. 2008.

Nome: Redes de Computadores I

Ementa:

Histórico das redes. Tecnologias de redes. Componentes: infra-estrutura física e lógica. Hardware, software e sistemas de comunicação. Placas de rede. Modem. Unidades de grandeza e conversão. Protocolos: conceitos e princípios da transmissão da informação. Tipos, classificação e arquitetura: LAN, WAN, MAN. Camadas, protocolos, interfaces e padrões. Topologia. RM/OSI e TCP/IP. Padrão IEEE 802 - ITU e IETF.

Bibliografia básica:

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

KUROSE, J; MARQUES, A.S; ROSS, K. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson.

PETERSON, L. Redes de computadores e a internet: uma abordagem topdown. São Paulo: Morgan Kaufmann.

TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TORRES, G. Redes de computadores: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel.

Nome: Redes Definidas por Software

Ementa:

Estado da arte da tecnologia SDN. Fatores motivacionais para adoção da arquitetura. Limitações atuais das redes e desafios futuros. A proposta SDN por meio de seu plano de controle e abstrações. Arquitetura básica, benefícios prometidos e principais aplicações nos ambientes atuais de datacenters, operadoras de telecom, enterprise e redes wan. Principais controladores SDN utilizados atualmente através da análise da sua arquitetura, instalação e utilização dos mesmos em ambiente de laboratório, e da realização de experimentos e implementações de casos reais. Engenharia de tráfego, RESTApi, Dockers e containers em SDN.

Bibliografia básica:

SILBERCHATZ, Korth. Sistema de Banco de Dados. 3ª ed. São Paulo: Makron, 1999.

NERY, Felipe; MACHADO, Rodrigues. Banco de Dados – Projeto e Implementação. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2004.

LEMES, Denise; NEVES, Fernandes. PostgreSQL: Conceitos e Aplicações. 1ª ed. São Paulo: Érica, 2002.

Nome: Auditoria e segurança da informação

Ementa:

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Conceitos de auditoria e segurança de sistemas. Metodologia de desenvolvimento de auditoria de sistemas. Necessidade da auditoria em sistemas. Elaboração de projeto de Auditoria. Análise de riscos e de contingência. Modelos de segurança em sistemas. Elaboração de projeto de segurança.

Bibliografia Básica:

IMONIANA, Joshua Onome**. Auditoria de sistemas de Informação**. 2.ed. Atlas, 2008.

LYRA, Mauricio Rocha. **Segurança e auditoria em sistemas de Informação**. Ciência Moderna, 2009.

STALLINGS, William. **Redes e sistemas de comunicação de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

Nome: Computação em Nuvem

Ementa:
Conceitos e terminologias de computação em nuvem. As diferentes tecnologias envolvidas em data centers na nuvem. A história da evolução dos data centers, aborda os modelos de nuvem Pública, Privada e Hibrida e suas ofertas de serviço como IaaS, PaaS, SaaS, DaaS e a forma como eles se integram no cenário atual através estudo de casos.

Bibliografia Básica:

ERL, Thomas, PUTTINI, Ricardo, MAHMOOD, Zaigham. **Cloud Computing:** Concepts, Technology & Architecture. Prentice Hall, 2013.

LEE, Gary. **Cloud Networking**. Morgan Kaufmann, 2014.

SRINIVASAN, A., **Cloud Computing**. Pearson India, 2014.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO

Nome: Comunicação de Dados
Ementa: Introdução à comunicação de dados. Modos de transmissão síncrona, assíncrona, serial, paralela, simples, duplex e half-duplex. Dados e sinais. Perda na transmissão e desempenho por ruído, atenuação, distorção. Transmissão digital e analógica com codificação de linha e conversões de sinais analógicos e digitais. Modulação em banda base, analógica e digital. Meios de transmissão. Transmissão de dados por rede telefônica e rede de TV a cabo.
Bibliografia Básica: CARVALHO, R. M. Comunicações Analógicas e Digitais. 1. ed., LTC, 2009. FOROUZAN, B. A.; FEGAN, S. C.; GRIESI, A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4. ed. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008. WHITE, C. M. Redes de computadores e comunicação de dados. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

Nome: Segurança de Redes de Computadores
Ementa: Introdução a Segurança; O protocolo TCP/IP e a segurança; Riscos e técnicas de ataque; Principais componentes de Segurança – Firewall, NAT, SSH, Proxy, etc; . Sistema de Detecção de Intrusão – IDS; Criptografia; Redes Virtuais Privadas – VPN; Autenticação; Segurança em redes sem fio.
Bibliografia Básica:

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

TERADA, Routo. Segurança de Dados. Ed. Edgard Blucher: São Paulo, 2000.

SÊMOLA, Marcos. Gestão de Segurança da Informação. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2003.

DIAS, Cláudia. Segurança e auditoria da tecnologia da informação. Ed. Axel Books: Rio de
Janeiro, 2000.

Nome: Redes de Computadores II

Ementa:

Serviços e organização das camadas. Serviços à camada de transporte. Modulação. Codificação e multiplexação. Relay de camadas. Sinalização em banda básica e banda larga. Roteamento. Configuração de rede. Bridges. Endereçamento. Protocolo IP – IPv4-IPv 6. Congestionamento. Hanshake. Protocolos TCP e UDP.

Bibliografia básica:

KUROSE, J; MARQUES, A.S; ROSS, K. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. São Paulo: Pearson.

TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus.

TORRES, G. Redes de computadores: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel.

Nome: Sistemas distribuídos

Ementa:

Caracterização de Sistemas Distribuídos; Aspectos Estratégicos para Computação Distribuída; Infra-Estrutura para Computação Distribuída; Arquitetura Cliente/Servidor, Middleware Básico (camada de distribuição) e Especificações com Objetos Distribuídos; Componentes e Objetos de Negócios; Cliente/Servidor com Objetos de Negócios Distribuídos; Programação de Acesso a Bases de Dados; Cliente/Servidor e Aplicações Transacionais Distribuídas; Construção de aplicações

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Cliente/Servidor com coleções de componentes; Produtos para Computação Distribuída.

Bibliografia Básica:

ALVES, L.. **Comunicação de dados**. Makron Books, 1992.

RENAUD, P. E., **Introdução aos sistemas cliente/servidor**. Infobook, 1994.

TANENBAUM, A.S. **Redes de computadores**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

TANENBAUM, A.S. **Sistemas operacionais modernos**. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 2003.

Nome: Políticas de segurança para redes de computadores

Ementa:

Mecanismos de segurança: Arquitetura e modelos de segurança: Servidores e serviços Proxy; Firewall; Dual-Homed Host Screened Host; Regras de Filtragem; Modelos de segregação de redes; DMZs. Snnifers e softwares para invasão e defesa de redes. Simulação de ataques de redes. Política de contenção de ataques. Prevenção de vírus. Prevenção de ataques de hackers. Estudo e resolução de cases envolvendo simulação de ataques e defesa. Criptografia com chave Publica e Privada. VPN e acesso remoto seguro a redes. Mecanismos de segurança. Controle de acesso físico: NBR 1333. Identificação autenticação de usuário. Mecanismos de autenticação: senhas, tokens e cartões inteligentes; biometria e sistemas biométricos; protocolos de autenticação; Kerberos; distribuição de chaves; single sign-on. Controle de acesso e autorização. Modelos e políticas de controle de acesso: matriz de acesso, listas de controle de acesso, capabilities list, método lock-key, Bell e LaPadula, DAC, MAC, MDAC, RBAC, Or-BAC etc.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Bibliografia Básica:

STALLINGS, William. Criptografia e Segurança em Redes – Princípios e Práticas. 4 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

NAKAMURA, Emílio T.; GEUS, Paulo L. Segurança de Redes em Ambientes Cooperativos. 1 ed.. São Paulo: Novatec, 2007.

CAMPOS, André L.N. Sistema de Segurança da Informação – Controlando os Riscos 2ed. Visual Books, Florianópolis – 2008

Nome: Redes Convergentes

Ementa:

Redes de Telecomunicações, Redes de Computadores, Comunicação de Dados, Comunicação de Datagrama, Multimídia e Convergência.

Bibliografia Básica:

MIYOSHI, E. M.; SANCHES, C. A. Projetos de Sistemas Rádio. 4. São Paulo: Editora Érica, 2005.

ALENCAR, Marcelo S. Sistemas de Comunicação. São Paulo: Editora Érica, 2001.

SOARES, L. F. et al. Redes de Computadores, Das Lans, Mans e Wans as Redes ATM. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

TANENBAUM, A. S. Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2003.

Nome: Redes de Longa Distância

Ementa:

Conhecer e avaliar as tecnologias usadas para transmissão de grande volume de dados em longa distância (WAN); Adequar níveis de qualidade de serviço (QoS)

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

para garantir prioridade a tráfegos em tempo real; Identifcar demandas de aplicações multimídia; Especificar equipamentos para redes de longa distância que garantam alta velocidade; Interpretar adequadamente documentações referentes à instalação e configuração e redes WANs de alta velocidade.

Bibliografia Básica:

PETTERSON, L.L. & DAVIE, B.S. Redes de Computadores: Uma Abordagem de Sistemas. Editora Campus - RJ, 2004.

STALLINGS, W. Data and Computer Communications. Editora Prentice Hall - USA, 2004.

STALLINGS, W. High-Speed Networks and Internets: Performance and Quality of Service, Editora Prentice Hall - USA, 2002.

KUROSE, J.F. & ROSS, K.W. Redes de Computadores e a Internet - Uma nova Abordagem. Editora Pearson Education - Makron Books - USA, 2005.

Nome: Programação orientada a objetos

Ementa:

Algoritmo. Programação de computador. Resolução de problemas usando computador. Linguagem de Programação. Elementos de programação imperativa: variáveis simples, coleções uni e n dimensionais; tipos das variáveis; comandos; procedimentos e funções. Conceitos fundamentais do paradigma de Programação Orientada a Objetos: objeto, atributo, método, classe. Prática de programação usando alguma linguagem de programação orientada a objetos.

Bibliografia Básica:

SEVERANCE, Charles R. Python para Todos. Publicação Independente, 2020. Disponível em http://do1.dr-chuck.com/pythonlearn

WAZLAWICK, Raul S. Introdução a Algoritmos e Programação com Python. São Paulo: Elsevier, 2017.

OLIVEIRA, Jayr F. e MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos. Érica, 2016.

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

SOUZA, Marco F. de Souza; et al. Algoritmos e Lógica de Programação. São Paulo: Thomson Learning, 2005.

Nome: Administração de Redes de Computadores

Ementa:

Fundamentos de administração de rede de computadores. Critérios para criação e manutenção de contas de usuários. Gerenciamento de sistemas de arquivos. Gerenciamento de backup. Auditoria de hardware e software. Distribuição e atualização automática de software. Ferramentas de administração de servidores de rede. Ferramentas de administração de estações de trabalho. Ferramentas de help desk. Diretivas de Segurança.

Bibliografia básica:

BATTISTI, Julio. Windows Server 2008 - Guia de Estudos Completo - Implementação, Administração e Certificações. 1ª edição. São Paulo: Nova Terra, 2010.

BURGESS, Mark. Princípios de Administração de Redes e Sistemas. 2ª. Edição. São Paulo: LTC, 2006.

Nome: Infraestrutura de Redes de Computadores

Ementa:

Padrão 802.3. Protocolos de redes, principalmente os que são utilizados para interoperação de switches. Redes locais virtuais (vlans). Protocolos de roteamento.

Bibliografia básica:

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

COMER, Douglas E.; VIEIRA, Daniel. Interligação de redes com TCP/IP: Princípios, Protocolos e Arquitetura. Rio de Janeiro RJ: Elsevier, 2014.

FILIPPETTI, Marco Aurélio, CCNA 6.0 - Guia Completo de Estudo, 1. ed., Visual Books, 2017.

ODOM, Wendell. Guia Oficial de Certificação CCNA Routing and Switching ICND2 200-101. Starlin; Edição: 1a ed., 2016.

Nome: Oficina de Implementação de Redes I

Ementa:

Projeto que versa como objeto de análise Rede de Computadores.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será articulada junto ao professor orientador do estágio, conforme a necessidade do problema de estágio a ser resolvido, seja no laboratório ou em espaço real.

Nome: Oficina de Implementação de Redes II

Ementa:

Desenvolvimento do projeto de redes de computadores no laboratório ou em uma organização real.

Bibliografia Básica:

A bibliografia será articulada junto ao professor orientador do estágio, conforme a necessidade do problema de estágio a ser resolvido, seja no laboratório ou em espaço real.

Nome: Oficina de Implementação de Redes III

Ementa:

UNEMATCAP202276409A

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

Desenvolvimento do projeto e relatório técnico.
Bibliografia Básica: A bibliografia será articulada junto ao professor orientador do estágio, conforme a necessidade do problema de estágio a ser resolvido, seja no laboratório ou em espaço real.

Autenticado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - PROFESSOR UNEMAT LC 534/2014 / PROEG-AFR - 04/11/2022 às 10:24:11.
Documento Nº: 5251241-717 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5251241-717

SIGA

PARECER Nº 00301/2022/PROEG-AFR/UNEMAT

Cáceres/MT, 04 de novembro de 2022

Assunto: PARECER Nº 041/2022 ? AGFD/PROEG/UNEMAT

PARECER Nº 041/2022 – AGFD/PROEG/UNEMAT

Partes Interessadas: Universidade do Estado de Mato Grosso

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Câmpus Universitário de Juara

Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas do Câmpus de Juara/MT.

ASSUNTO: Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Rede de Computadores – Turma Fora de Sede a ser ofertado pela Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas do Câmpus de Juara/MT.

HISTÓRICO: Trata-se de processo **UNEMAT-PRO-2022/16806**, que versa sobre o Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Rede de Computadores – Turma Fora de Sede/Turma Especial a ser ofertado pela Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas do Câmpus de Juara/MT.

Constam neste Processo: 040/2022/JUA-DPPF encaminhando-o para análise; Projeto Pedagógico do Curso com os ajustes do Parecerista AD HOC; Parecer 040/2022 da Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas do Câmpus de Juara/MT, manifestando-se favorável ao projeto; Parecer nº 024/2022 do Colegiado Regional de Juara favorável ao Projeto Pedagógico; Carta de intenção do Deputado Oscar Bezerra informando sobre a disponibilidade de recursos para o curso. Cabe salientar que dos R$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) previstos, aproximadamente R$ 685.000,00 serão destinados ao curso Superior de Tecnologia em Rede de Computadores – Turma Fora de Sede/Turma Especial a ser ofertado pela Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas do Câmpus de Juara/MT.

UNEMATPAR202200301A

Classif. documental 512.11

Assinado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - 04/11/2022 às 10:44:47.
Documento Nº: 5252512-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5252512-6034

SIGA

Governo do Estado de Mato Grosso 113 UNEMAT

ANÁLISE:

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Rede de Computadores está inserido no eixo tecnológico de Infraestrutura do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. O projeto pedagógico de curso (PPC) se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento do curso de graduação tecnológica da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat). Este curso é destinado aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio e que pleiteiam uma formação tecnológica de graduação. Em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia o egresso do Curso descrito neste PPC deverá ser capaz de planejar, projetar e executar empreendimentos voltados para o agronegócio.

O Curso Superior de Tecnologia em Rede de Computadores da Unemat tem a carga horária mínima de 2000 horas, exigida no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). A esta é acrescentada a carga horária de Estágio Supervisionado conforme Resolução CNE/CP3, de 18 de dezembro de 2002.A proposta final do curso quedou, em resumo, à seguinte configuração:

Denominação do Curso: Tecnologia em Rede de Computadores

Ano de criação: 2023/1

Ano de implantação do currículo anterior: ---

Grau oferecido: Graduação;

Título Acadêmico conferido: Tecnólogo em Rede de Computadores

Modalidade de Ensino: Presencial e Modular (com 20% de carga horária à distância);

Tempo mínimo de integralização: 06 semestres;

Carga horária mínima: 2.000 horas;

Número de vagas: 50 vagas;

Ingresso: Vestibular específico;

Campus de Vinculação: Juara;

UNEMATPAR202200301A

Assinado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - 04/11/2022 às 10:44:47.
Documento Nº: 5252512-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5252512-6034

SIGA

Governo do Estado de Mato Grosso 114 UNEMAT

Local de oferta: Juara

Período: Noturno;

Semestre previsto para início do curso: 2023/2.

O Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Rede de Computadores tem como objetivo geral Contribuir para uma formação tecnológica e humana, promovendo a capacidade crítica e reflexiva, preparando o futuro profissional para que seja capaz de compreender o processo de construção do conhecimento na área de redes de computadores. As diretrizes gerais contidas neste documento se baseiam no disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), em suas alterações e regulamentações, no Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso (Resolução n. 001/2010-Consuni), e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unemat.

Ademais, atende as normativas internas da UNEMAT: Instrução Normativa 003/2019 – UNEMAT; Resolução nº 054/2011 – CONEPE, Resolução nº. 030/2012 – CONEPE e Resolução nº 010/2020 – *Ad Referendum* CONEPE.

Cabe destacar que a presente proposta está de acordo com a Resolução nº 002/2012 – CONCUR (Estatuto da UNEMAT), que estabelece:

Art. 84 Os Núcleos Pedagógicos são estruturas institucionais temporárias, implantadas em municípios da região geo-educacional da UNEMAT, com o fim de oferecer modalidades diferenciadas de ensino por meio de cursos fora da sede.

§1º Entende-se por curso fora da sede a turma de Ensino de Graduação, implantada em razão de demanda especial, de oferta não regular e temporária.

§2º O curso fora da sede será oferecido por meio de:

I. [...]

II. [...]

III. Um novo curso e/ou habilitação para atendimento de demanda localizada, com projeto pedagógico de autoria do Campus respectivo, cuja execução seja coordenada por ele.

UNEMATPAR202200301A

Assinado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - 04/11/2022 às 10:44:47.
Documento Nº: 5252512-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5252512-6034

SIGA

§3º O curso fora da sede funcionará em um Núcleo Pedagógico e/ou sede de Campus Universitário.

A carga horária do curso está assim distribuída:

CATEGORIA DE CONHECIMENTO	**C/H**
Unidade Curricular I - Formação Geral e Humanística	360
Unidade Curricular II - Formação Específica	1.260
Unidade Curricular III - Formação Complementar/Integradora	260
Sub Total	**1.880**
Unidade Curricular IV – Eletivas Livres	120
Total de horas do curso	2.000

PARECER: Este documento foi reajustado após as observações feitas na primeira versão pelos pareceristas Ad Hoc e consta no Sigadoc. Desse modo, após análise do processo, considerando os documentos acostados aos autos e as alterações pontuais sugeridas pelos pareceristas, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, por meio da Assessoria de Formação Diferenciada exara **PARECER FAVORÁVEL** ao Projeto Pedagógico do curso Superior de Tecnologia em Rede de Computadores – Turma Fora de Sede (Turma Especial) a ser ofertado pela Faculdade de Educação e Ciências Sociais Aplicadas do Câmpus de Juara/MT. **É o parecer.** *À ASSOC para inclusão na próxima pauta do CONEPE.*

Cáceres, 04 de novembro de 2022.

Atenciosamente,

GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO

UNEMATPAR202200301A

Assinado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - 04/11/2022 às 10:44:47.
Documento Nº: 5252512-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5252512-6034

SIGA

Assinado com senha por GUSTAVO DOMINGOS SAKR BISINOTO - 04/11/2022 às 10:44:47.
Documento Nº: 5252512-6034 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5252512-6034

SIGA

Sistema Controll
Solução em controle de Projetos

Fundação FAESPE
APOIO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO ESTADUAL

Início | Cadastro geral | Usuários | Emails | Projetos | Impostos | Sair

Usuário: 9 - Projeto: JUARA - TECNOLOGO EM REDES COMPUTADORES EMENDA 2022 - Cód. 409
Banco: CONFIRMAR Conta: 0 Agencia 0
Coordenador(a): COORDENADOR PEDAG. PADRAO - Email: pedagogico@stwnet.com - Telefone:

Escolha o Partícipe: FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (Fonte 1 - Concedente)

Elemento	Descrição	Concedente	Convenente	Executor	Interveniente	Total
13	Obrigações Patronais	R$ 36.200,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 36.200,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R$ 150.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 150.000,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	R$ 43.200,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 43.200,00
30	Material de Consumo	R$ 36.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 36.000,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R$ 181.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 181.000,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R$ 59.540,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 59.540,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R$ 35.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 35.000,00
99	Reserva de Contingência	R$ 51.060,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 51.060,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R$ 15.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 15.000,00
				Total:		R$ 607.000,00

Vencimentos	Valor Parcela	Valor Pago
12/2022	R$ 607.000,00	R$ 0,00

Semestre	Jan/Jul	Fev/Ago	Mar/Set	Abr/Out	Mai/Nov	Jun/Dez
1º Semestre						R$ 607.000,00
2º Semestre						
3º Semestre						
4º Semestre						
5º Semestre						
6º Semestre						
7º Semestre						
8º Semestre						

Gravar

Voltar

FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONVENENTE FAESPE

UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
DIRETORIA ADMINISTRATIVA DE CONTRATOS E CONVÊNIOS
SUPERVISÃO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS

4.0 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE) **Moeda : (R$)**

JUARA - TECNOLOGO EM REDES COMPUTADORES EMENDA 2022

Consolidado por Tipo de Despesa

Elemento	Tipo de Despesa	Concedente	Convenente	Executor	Interveniente	Rendimentos	Total
13	Obrigações Patronais	R$ 36.200,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 36.200,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R$ 150.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 150.000,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	R$ 43.200,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 43.200,00
30	Material de Consumo	R$ 36.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 36.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R$ 15.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 15.000,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R$ 181.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 181.000,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R$ 59.540,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 59.540,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R$ 35.000,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 35.000,00
99	Reserva de Contingência	R$ 51.060,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 51.060,00
	Total :	**R$ 607.000,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 0,00**	**R$ 607.000,00**

Meta : 1 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO DE 50 ALUNOS **Início : 15/12/2022 13:58:24**
Término : 30/06/2026 13:58:24

Objetivos :
REALIZAR ATIVIDADES PEDAGOGICAS E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO

	Tipo de despesa	Concedente	Convenente	Total :
13	Obrigações Patronais	R$ 31.200,00	R$ 0,00	R$ 31.200,00
14	Diárias - Pessoa Civil	R$ 150.000,00	R$ 0,00	R$ 150.000,00
20	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	R$ 43.200,00	R$ 0,00	R$ 43.200,00
30	Material de Consumo	R$ 36.000,00	R$ 0,00	R$ 36.000,00
33	Passagens e Despesas com Locomoção	R$ 15.000,00	R$ 0,00	R$ 15.000,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R$ 156.000,00	R$ 0,00	R$ 156.000,00
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R$ 9.000,00	R$ 0,00	R$ 9.000,00
52	Equipamentos e Material Permanente	R$ 35.000,00	R$ 0,00	R$ 35.000,00
	Total :	**R$ 475.400,00**	**R$ 0,00**	**R$ 475.400,00**

Meta : 1 - DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA FORMAÇÃO DE 50 ALUNOS **Início : 15/12/2022 13:58:24**
Fase : 1 - ATIVIDADES PEDAGOGICAS DOS 6 SEMESTRES CONFORME PPC **Término : 30/06/2026 13:58:24**
Objetivo :
REALIZAR AS DISCIPLINAS E ATIVIDADES PROGRAMADAS PARA OS 6 SEMESTRES

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
1	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	31.200,00	31.200,00	INSS PATRONAL (20%)	0,00	0,00%
1	1	Diárias - Pessoa Civil	1	UN.	600	14	250,00	150.000,00	DESPESAS PARA EXECUÇÃO DAS DISCIPLINAS	0,00	0,00%
1	1	Auxilio Financeiro ao Pesquisador	1	UN.	36	20	1.200,00	43.200,00	BOLSA COORDENAÇÃO PEDAGOGICA	0,00	0,00%
1	1	Material de Consumo	1	UN.	1	30	36.000,00	36.000,00	MATERIAL PARA EXECUÇÃO PROJETO	0,00	0,00%
1	1	Passagens e Despesas com Locomoção	1	UN.	30	33	500,00	15.000,00	DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	2600	36	60,00	156.000,00	DESPESAS COM AULAS E REOFERTAS CONFORME PPC	0,00	0,00%
1	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	9.000,00	9.000,00	DESPESAS COM PESSOA JURIDICA - MANUTENÇÃO EM GERAL	0,00	0,00%
1	1	Equipamentos e Material Permanente	1	UN.	1	52	35.000,00	35.000,00	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM GERAL	0,00	0,00%
						Total :		**R$ 475.400,00**			

Meta : 2 - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO CURSO **Início : 15/12/2022 13:58:24**
Término : 30/06/2026 13:58:24

Objetivos :
Restituir custos indiretos e indivisíveis, de natureza operacional administrativa, necessários para as ações de integração dos agentes envolvidosconforme diretrizes da fundação de apoio e concedente do recurso

	Tipo de despesa	Concedente	Convenente	Total :
39	Outros Serviços de Terceiros - PJ	R$ 50.540,00	R$ 0,00	R$ 50.540,00
	Total :	**R$ 50.540,00**	**R$ 0,00**	**R$ 50.540,00**

Meta : 2 - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO CURSO **Início : 15/12/2022 13:58:24**
Fase : 1 - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS DO CURSO **Término : 30/06/2026 13:58:24**
Objetivo :
REALIZAR AS ATIVIDADES DO PROJETO

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
2	1	Outros Serviços de Terceiros - PJ	1	UN.	1	39	50.540,00	50.540,00	DOA - DESPESAS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVAS	0,00	0,00%
						Total :		**R$ 50.540,00**			

Meta : 3 - ATIVIDADES DE PESQUISA E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO **Início : 15/12/2022 13:58:24**
Término : 30/06/2026 13:58:24
Objetivos :
REALIZAR AS ATIVIDADES DO PROJETO

	Tipo de despesa	Concedente	Convenente	Total :
13	Obrigações Patronais	R$ 5.000,00	R$ 0,00	R$ 5.000,00
36	Outros Serviços de Terceiros - PF	R$ 25.000,00	R$ 0,00	R$ 25.000,00
99	Reserva de Contingência	R$ 51.060,00	R$ 0,00	R$ 51.060,00
	Total :	**R$ 81.060,00**	**R$ 0,00**	**R$ 81.060,00**

Meta : 3 - ATIVIDADES DE PESQUISA E ADMINISTRATIVAS DO PROJETO **Início : 15/12/2022 13:58:24**
Fase : 1 - ATIVIDADES PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO **Término : 30/06/2026 13:58:24**
Objetivo :
REALIZAR AS ATIVIDADES DO PROJETO

Meta	Fase	Tipo de despesas	Fonte	UN.	Qtd	Elem	Valor	Total	Descrição	Valor Gasto	Gasto %
3	1	Obrigações Patronais	1	UN.	1	13	5.000,00	5.000,00	INSS PATRONAL (20%)	0,00	0,00%
3	1	Outros Serviços de Terceiros - PF	1	UN.	50	36	500,00	25.000,00	ORIENTAÇÃO DE TCC	0,00	0,00%
3	1	Reserva de Contingência	1	UN.	1	99	51.060,00	51.060,00	RESERVA EMERGENCIAL PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO	0,00	0,00%
						Total :		**R$ 81.060,00**			

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PARECER Nº 030/2022 **Cáceres, 22 de novembro de 2022.**

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

PROCESSO: UNEMAT-PRO-2022/16806

ASSUNTO:

PROCESSO DE ABERTURA DE CURSO SUPERIOR – TECNOLOGO EM REDE DE COMPUTADORES, TURMA ESPECIAL PELA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS – CAMPUS UNVERSITÁRIO DE JUARA.

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe.

ANÁLISE:

O curso prevê 50 vagas com carga de 2.000 horas, com duração de no mínimo 06 semestres. O curso tem sua data inicial prevista para 2023/1. A administração financeira ficará a cargo da FAESPE e o valor total, conforme disposto no Plano de Trabalho é de R$ 607.000,00 (seiscentos e sete mil reais).

Dotação Orçamentária:
Órgão: 26201
Projeto Atividade: 2210.9900
Elemento de Despesa: 3350.4300
Fonte: 100

UNEMATDIC202297436

Assinado digitalmente por THIAGO DE FREITAS SOUZA - AGENTE UNIVERSITARIO LC 321 / PRPTI - 22/11/2022 às 17:51:09.
Documento Nº: 5564954-2457 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5564954-2457

SIGA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Conforme consta em informação repassada pela PROEG, por meio do parecer nº 00298/2022/PROEG-AFR/UNEMAT, páginas 112-117, o curso será financiado integralmente por Emenda Parlamentar do Dep. Oscar Bezerra, no valor de R$ 607.000,00 (seiscentos e sete mil reais).

CONCLUSÃO:

Diante do exposto, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL** à oferta do curso de Tecnologo em Rede de Computadores, no Campus Universitário de Juara/MT, condicionado à efetivação de emendar parlamentar citada nos autos, no valor suficiente para cobrir todos os custos do curso.

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo

UNEMATDIC202297436

Assinado digitalmente por THIAGO DE FREITAS SOUZA - AGENTE UNIVERSITARIO LC 321 / PRPTI - 22/11/2022 às 17:51:09.
Documento Nº: 5564954-2457 - consulta à autenticidade em
https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=5564954-2457

SIGA